

Tecnologia ajuda a elevar a produção de leite no RS

Produtividade cresce e amplia volume no Estado, apesar de queda no rebanho **Caderno Empresas & Negócios**



D1 EMPREENDIMENTOS/DIVULGAÇÃO/JC

Operação ajuda incorporador a obter recursos para financiar empreendimento; no RS, a D1 fez operação vinculada a projeto no Litoral Norte **p. 13**

Certificados de Recebíveis Imobiliários são alternativa a juros elevados para construtor

ENTREVISTA ESPECIAL

Maranata quer acelerar obras para prevenção de enchentes

Na segunda entrevista da série com os candidatos ao governo do RS, Marcelo Maranata (PSDB) defende contratar as mesmas empresas que fizeram o projeto anterior de proteção contra cheias, com dispensa de licitação. **p. 20 e 21**



GABRIELI SILVA/ESPECIAL/JC

Candidato do PSDB, Marcelo Maranata detalhou suas propostas

MINUTO VAREJO **p. 6**

Marcas apostam em produtos com proteína para atender mercado

CULTURA **Contracapa**

Os vencedores do Festival de Cinema de Gramado

AGRONEGÓCIO

Fabricante de máquinas do RS abre operação nos EUA

A Vence Tudo, com sede em Ibirubá, quer ampliar a presença no mercado internacional. O movimento parte da instalação de sua primeira operação nos EUA, em funcionamento desde julho, e da aquisição de uma tecnologia para plataformas de colheita de milho. **p. 9**

EXPOINTER **p. 10**

Pavilhão da Agricultura Familiar terá mais expositores

Indicadores

21 de agosto de 2026



+1,85%

B3
Volume: R\$ 22,600 bi
O maior apetite a risco global e a expectativa de uma disputa eleitoral mais apertada impulsionaram o Ibovespa na sexta-feira. No encerramento, a B3 fechou em alta, aos 171.031 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-3,91%	+6,15%	+28,10%

Dólar	
Comercial	5,1441/5,1451
Banco Central	5,1619/5,1625
Turismo	5,2100/5,3090
Euro	
Comercial	6,0070/6,0080
Banco Central	6,0306/6,0319
Turismo	6,0700/6,1760

/ EDITORIAL

O petróleo na Foz do Amazonas e o futuro do pré-sal nacional

A confirmação da presença de petróleo no poço Morpho, localizado na Bacia da Foz do Amazonas, na costa do Amapá, abre uma nova frente de expectativas para o setor energético brasileiro. Embora seja precipitado falar em um novo pré-sal, o achado valida a aposta no potencial da Margem Equatorial, que há anos divide opiniões.

O poço, situado a cerca de 175 quilômetros do litoral e sob quase 2,9 mil metros de lâmina d'água, representa o primeiro resultado concreto dessa etapa da campanha da Petrobras. A estatal busca novas reservas operacionais para desacelerar o declínio da produção do pré-sal, cujo pico é projetado para o início da próxima década. Caso os testes confirmem volumes expressivos e economicamente viáveis, o Brasil poderá estender por anos sua autossuficiência, preservar receitas de royalties e reforçar sua segurança energética.

Há, contudo, um caminho longo entre a identificação de um reservatório e a extração comercial. Ainda é necessário determinar o volume total, a fluidez do óleo e a viabilidade econômica do projeto, etapas que exigem novos poços de extensão, testes de longa duração e anos de desenvolvimento industrial.

É exatamente nesse hiato que o debate ambiental precisa se manter central. A Bacia da Foz do Amazonas guarda ecossistemas de altíssima vulnerabilidade, incluindo os recifes da Amazônia. O processo de licenciamento já desperta contestações de entidades socioambientais, comunidades indígenas e populações quilombolas. Se o potencial comercial for comprovado, a pressão política e social para conciliar rigor técnico, proteção ecológica e o bem-estar local atingirá seu nível máximo.

Paralelamente, convém evitar a armadilha das promessas de riqueza instantânea. A dinâmica recente de Oiapoque, município mais próximo da área de sondagem, demonstra como a especulação imobiliária e a migração desordenada geram gargalos urbanos antes mesmo que qualquer barril chegue à superfície.

O Brasil tem motivos legítimos para avaliar suas reservas estratégicas. No entanto, a descoberta de hidrocarbonetos não deve ser uma "carta branca" para atropelar ritos ambientais ou negligenciar a ciência. O verdadeiro desafio do País será conduzir esse processo com máxima transparência e rigor fiscal, sem perder de vista o compromisso com a transição energética e a descarbonização.

A estatal busca novas reservas operacionais para desacelerar o declínio da produção do pré-sal

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

O Kim Korea, localizado na Zona Norte de Porto Alegre, combina a cultura do k-pop com a culinária de rua coreana. Vanessa César, a empreendedora por trás do projeto, se inspirou na cultura coreana após participar de eventos em São Paulo. Mire o QR Code e confira a reportagem de Manuela Cassano com edição de vídeo de Nathan Lemos.



Tramandaí abriga condomínios históricos que resistem ao tempo, como o Tramandaí Tourist e o Quebra-Mar. Esses locais não apenas preservam a arquitetura original, mas também mantêm um espírito de comunidade e tradição que atravessa gerações. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à reportagem de Pedro Barbosa, especial para o JC.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O El Niño deve produzir impactos diferentes pelo território brasileiro: enquanto o Sul tende a enfrentar risco associado ao excesso de chuvas, outras regiões podem conviver com secas e temperaturas elevadas. Não existe um único plano de contingência capaz de atender empresas, projetos e operações em todas as regiões.” **Filipe Boito**, especialista em gestão empresarial na área da construção civil.

“Não existe uma única tecnologia capaz de interromper todos os tipos de fraude. A proteção precisa combinar análise cadastral, validação de documentos, biometria, inteligência de dispositivos e avaliação de comportamento. Essa atuação em camadas permite identificar inconsistências antes da aprovação, sem transformar segurança em uma barreira para o cliente legítimo.” **Leandro Bartolassi**, diretor de Autenticação e Prevenção a Fraude da Serasa Experian.

“Os micro e pequenos empreendedores são a espinha dorsal da nossa economia e os mais vulneráveis à concorrência desleal. Quando mercadorias estrangeiras chegam ao consumidor final sem arcar com a mesma carga tributária praticada internamente, o pequeno comerciante local perde a capacidade de competir, o que coloca em risco milhares de pequenos negócios e postos de trabalho no País.” **Roque Pellizzaro**, presidente do SPC Brasil.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Procure viver sempre na verdade. O tempo é precioso demais para ser desperdiçado, e a vida é uma só. Ao escolher um caminho, analise-o minuciosamente para onde vai conduzi-lo. Inicie uma viagem a seu interior, para descobrir-se. Você verá o que é bom e o que precisa ser mudado em sua existência. Leia, medite e ore com a Palavra de

Deus, para proporcionar-lhe a verdadeira liberdade.

Meditação

Com o conhecimento da Palavra de Deus e da oração, é possível perceber a verdade que liberta.

Confirmação

“Jesus, então, disse aos judeus que acreditaram nele:

‘Se permanecerdes em minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos e conhecereis a verdade, e a verdade vos tornará livres’” (Jo 8,31-32).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

Mauro Belo, interino



CARLOS BARETTA/ESPECIAL/JC

Porto Alegre que parece Santa Catarina

A vista aérea do bairro Ponta Grossa, na Zona Sul, mostra um ângulo de Porto Alegre que impressiona quem vive nas áreas mais urbanizadas e com prevalência de concreto. A paisagem é moldada pela água do Guaíba, pelo verde das árvores e pelos morros que abraçam a região. Dá até a sensação de ser um dos recantos litorâneos de Santa Catarina.

Clipes na Shiga

Havia uma época em que toda menina que fizesse 15 anos precisava gravar um videoclipe na Praça Shiga, em Porto Alegre, apresentado na festa e mantido como recordação em fitas ou DVDs. Entre cursos de água, árvores, flores e na ponte, as debutantes faziam caras e bocas. Uma tradição que, infelizmente, acabou.

Mais consciência

Outro hábito que mudou entre as crianças, especialmente depois da pandemia de Covid-19, foi o cuidado para mantê-las em casa quando há sinais de gripe ou alguma outra virose. Antigamente, estudantes iam à escola com febre, nariz escorrendo e tosse. A sala inteira ficava doente, além das famílias, claro.

Pontal

Positiva a notícia de que a Ulbra instalará sua faculdade de Medicina no Shopping Pontal, na Zona Sul de Porto Alegre. O local é um ponto que agrega comércio, serviços e, principalmente, uma praça sensacional em frente ao Guaíba. Merece atrair investimentos para que tenha vida longa.

Mirante da Barra

Se espalharam por Imbé, no Litoral Norte, boatos de que o restaurante Mirante da Barra fecharia. Os empreendedores, no entanto, afirmam que o negócio segue firme no mesmo local. “Pela Marinha, nós podemos ficar aqui ainda no mínimo mais 12 anos”, dizem em nota.

Falta de cores

Parece que havia mais diversidade de cores nos carros que circulavam pelas ruas. Isso reflete o incentivo da indústria e de concessionárias na venda por veículos de tons básicos. A Fiat cobra preço mais barato pelo Pulse preto do que nas demais opções da paleta.

Cabines multifuncionais

As cabines para videochamadas se espalham por empresas e centros tecnológicos. No Tecnopuc, elas fecham hermeticamente, têm ar-condicionado e internet de qualidade. Não precisa de mais nada para uma reunião, aula ou para fechar um grande negócio com discrição.

Cinemas

É visível a diminuição de opções de filmes legendados nas salas de cinema de Porto Alegre e a prevalência dos dublados. Conforme dados divulgados em reportagens da internet, não existe uma cota nacional que obrigue os cinemas a oferecer determinada porcentagem de sessões dubladas. O que existe é a chamada Cota de Tela, mas ela trata de filmes brasileiros, e não de dublagem.



Chegada dos animais na Expointer

A chegada dos animais para a 49ª Expointer ocorre a partir de hoje e segue até o dia 28 de agosto, das 8h às 22h, pelo Portão 8 do Parque de Exposições Assis Brasil. Esta edição registra quase 7,9 mil animais inscritos (sendo 5.756 de argola), que passam por rigorosa inspeção clínica e documental de sanidade ao entrar.

Trabalho começa bem antes

A movimentação no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, começa bem antes da abertura oficial da Expointer, no próximo sábado. Centenas de trabalhadores se envolvem na montagem dos estandes e dos espaços dedicados aos animais. Com isso, o tempo de faturamento de restaurantes, food trucks (foto), minimercados e lojas de ferramentas é muito maior do que os nove dias do evento.

MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC



Queridinho de sempre

O Pavilhão da Agricultura Familiar, queridinho do público pelas iguarias trazidas direto do campo, neste ano reunirá empreendimentos de 216 municípios. Uma das atrações será o 14º Concurso de Produtos da Agricultura Familiar, que, em 2026, contará com 22 categorias. Entre os novos produtos incluídos, estão melado batido, doce cremoso de figo, erva-mate, queijo autoral e queijo artesanal serrano. Não tem como deixar de ir.

Mobiliário do Praia de Belas

Leitores comentam que as mesas da praça de alimentação do Praia de Belas Shopping parecem as mesmas há muitos anos. Há quem tenha fotos do local na década de 1990 com o mobiliário, logo depois de ele ter sido inaugurado. A assessoria de imprensa do empreendimento, no entanto, informa que, entre 2024 e 2025, houve a substituição de mais de 200 mesas e 180 cadeiras. Para 2026, está prevista uma nova etapa, com a aquisição de mais de 100 mesas e 400 cadeiras.

/ PALAVRA DO LEITOR

Crise no varejo

Unidades da Ponto e da Casas Bahia foram fechadas em diversas cidades do Rio Grande do Sul, surpreendendo funcionários da rede (Jornal do Comércio, edição de 24/08/2026). Há um conjunto de causas para o fechamento de lojas, como o e-commerce, o custo alto de aluguéis e para manter funcionários, endividamento da população, elevados impostos, concorrência desleal com produtos chineses e a falta de preocupação do governo com os empresários. O dia em que grande parte deles “quebrar”, quero ver onde o povo irá arrumar emprego. Que se agarrem no assistencialismo do governo com suas infundáveis bolsas. *(Ricardo Figueiredo)*



Crise no varejo II

Quem atribui o fechamento de lojas ao e-commerce ignora a Havan, que dobrou a quantidade de lojas nos últimos quatro anos. *(Maurelio Silva)*

Crise no varejo III

Existe uma gama expressiva de pessoas que prefere comprar em lojas físicas para avaliar a qualidade do produto. O que está acontecendo é o endividamento da população. Ninguém aguenta mais a alta carga de impostos e de juros. Hoje se trabalha cinco meses para pagar impostos e o restante para tentar sobreviver. *(Marisa de Souza)*

Crise no varejo IV

A maioria das pessoas compra pela internet. É mais barato e mais cômodo. Os tempos mudaram, o varejo não é mais tão sedutor para fazer compras. *(Bárbara Lages Stefani)*

Crise no varejo V

Fui a uma palestra do Mercado Livre, somente 17% das compras de produtos são feitas pela internet no Brasil. O próprio Mercado Livre tem feito várias promoções para movimentar as vendas e afirma que várias lojas que vendem na plataforma fecharam por não conseguirem se sustentar. *(Roger Schiütt)*

Arroio Passo da Mangueira

O Jardim Itu, na Zona Norte de Porto Alegre, pede socorro para a prefeitura para um problema crônico que afeta a saúde dos moradores do bairro. O arroio Passo da Mangueira está tomado pela sujeira e precisa de uma limpeza urgente. Em 55 anos morando no bairro, nunca vi o arroio ser limpo. Para piorar, as paredes estão desmoronando em alguns pontos, agravando ainda mais a situação. O local virou criadouro de ratos, que inclusive entram nas casas, e de mosquitos, inclusive o mosquito da dengue. A cada chuva mais forte, o arroio transborda, enchendo as ruas de detritos. Precisamos que seja tomada uma providência o quanto antes. É preciso fazer a limpeza agora e, depois, garantir manutenção periódica, para que o arroio não volte a ficar abandonado. *(Cris Andrade, por e-mail)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Hidrovias e Portos, o gaúcho com a palavra

Wilten Manteli

Realizou-se no dia 11 deste mês, em Brasília, sob a coordenação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, a primeira Audiência Pública para a licitação da Concessão do Sistema Integrado Aquaviário do Sul e Lagoa Mirim, objetivando colher dos interessados sugestões para aprimorar o projeto. A segunda audiência pública se realizará em Porto Alegre, ou Rio Grande, em data a ser marcada. A Agência informou também que prorrogou o prazo para entrega das sugestões para o dia 14/10/2026.

A modelagem da concessão integra os portos de Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre; lagoas Guaíba, dos Patos e Mirim; rios Jacuí, Caí, Sinos e Gravataí que ficarão subordinados a uma governança da União, representada pelo Ministério dos Portos e Aeroportos, Antaq, Portos RS e o futuro vencedor da licitação, o Concessionário.

Não se trata apenas de uma licitação de dragagem permanente - ansiosamente esperada pelos usuários dos portos e das hidrovias -, mas esse processo envolve também a governança do patrimônio gaúcho, suas lagoas e rios. Se os termos da licitação da dragagem merecem uma análise acurada, a modelagem da Governança igualmente exige especial atenção por tratar-se do comando sobre os portos e hidrovias estaduais.

A dúvida é saber como o Ministério dos Portos pretende administrar e explorar os ativos do

Sistema Integrado. Quanto ao concessionário terá ele a função de realizar os serviços de dragagem, cobrar as tarifas e administrá-las, provoca uma dúvida em relação à Portos RS, que terá esvaziada parte das suas atribuições pelo Concessionário. Que sobrará?

Em princípio, a Governança, como proposta, levará à federalização do Sistema Integrado. Se não houver uma clareza de comando do Sistema entre Brasília e a estrutura daqui, certamente haverá um alongamento, atrasos e mais custos nos processos decisórios.

O que todos esperam é que essa mudança não venha a aumentar os custos, nem as atuais tarifas, que ainda estão sendo questionadas, e que assegurem funcionamento contínuo da infraestrutura dos portos e hidrovias. O importante é que a Antaq abriu, democraticamente, a participação para os cidadãos deste Estado conhecerem a proposta, solicitar esclarecimentos e proporem sugestões. Com a palavra os gaúchos.

Diretor-presidente da Associação Hidrovias do RS - HidroviasRS

Em princípio, a Governança, como proposta, levará à federalização do Sistema Integrado

Gamificação com intencionalidade

Jarina de Menezes

A inteligência artificial já faz parte da rotina de estudantes e educadores. Diante dessa realidade, o desafio da educação vai além de incorporar novas tecnologias às salas de aula: é preciso utilizá-las de forma consciente, com propósito e intencionalidade pedagógica. Mais do que oferecer respostas prontas, esses recursos devem estimular

uma reflexão, a criatividade e a construção do conhecimento.

A tecnologia não substitui o professor. Pelo contrário, amplia suas possibilidades de atuação

É nesse contexto que a gamificação ganha ainda mais relevância. Gamificar uma aula não significa apenas fazer os alunos jogarem. Cada atividade precisa ter um objetivo claro, capaz de incentivar o estudante a pensar, relacionar conhecimentos prévios, discutir ideias e transformar informações em aprendizagem significativa.

Em minha prática pedagógica, utilizo a inteligência artificial para criar jogos personalizados, alinhados aos objetivos de cada aula, o que aumenta o engajamento e facilita a compreensão dos conteúdos. Além disso, incentivo os próprios estudantes a desenvolverem seus jogos, estimulando a

pesquisa, a organização de informações, a revisão de conceitos e a criatividade, tornando-os protagonistas do processo de aprendizagem.

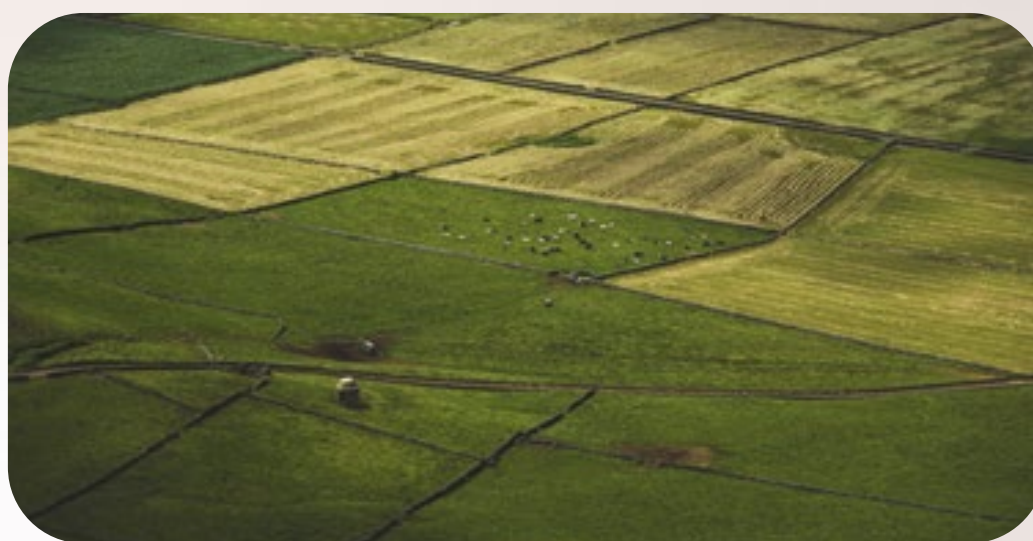
Esse percurso também evidencia a importância de aprender a elaborar bons prompts. Quando o estudante compreende que a qualidade das respostas da inteligência artificial depende da clareza e da precisão de seus comandos, desenvolve competências que vão muito além da tecnologia. Aprimora a escrita, amplia o vocabulário, fortalece a comunicação e aprende a formular perguntas mais críticas e bem estruturadas. Nesse cenário, a tecnologia não substitui o professor. Pelo contrário, amplia suas possibilidades de atuação e potencializa práticas pedagógicas que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem.

O verdadeiro papel da educação não é ensinar os estudantes apenas a utilizar essas ferramentas, mas prepará-los para pensar com elas. Quando a gamificação é planejada com intencionalidade e a IA é utilizada como instrumento de criação, investigação e reflexão, o estudante deixa de ser apenas consumidor de respostas e passa a construir conhecimento de forma crítica, criativa e autônoma. Afinal, mais importante do que acompanhar a evolução da tecnologia é formar pessoas capazes de questionar, criar e aprender continuamente.

Orientadora do Senac Comunidade e Pedagoga



O
Futuro
em
movimento



O
Futuro
em
crescimento

VEJA AMANHÃ OS TRABALHOS PREMIADOS NA 30ª EDIÇÃO DO PRÊMIO O FUTURO DA TERRA

O Prêmio **O Futuro da Terra**, realizado pelo Jornal do Comércio em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), valoriza cientistas, pesquisadores, produtores rurais e empresas que transformam o agronegócio por meio da inovação e da sustentabilidade.

Com pesquisa, conhecimento e dedicação, os homenageados desenvolvem soluções que impulsionam o agronegócio gaúcho e contribuem para a preservação do meio ambiente, construindo um futuro mais sustentável para o Rio Grande do Sul.

O futuro da terra começa com quem faz a diferença hoje.

A apresentação detalhada de cada trabalho destacado na premiação estará disponível em conteúdos publicados no site jornaldocomercio.com e em um caderno especial que será publicado no dia 2 de setembro na edição impressa do JC.



minuto
VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

CDL POA

65
anos

Marcas pegam onda do mercado de proteína

Gaúchas DaColônia, Uêvo, MDA Alimentos e cooperativas reforçam mix de produtos para atender supermercados



Freitas registra aumento de 70% na busca por barrinhas



Auler aposta na novidade do salgadinho mais nutritivo



Sistema Ocergs tem diversidade de categorias e preços

“A pergunta número 1 foi: tem proteína?”, cita a gerente de marketing e negócios do Sistema Ocergs, Simone Zanatta, sobre um dos hits da Expoagas 2026, que foi na semana passada, em Porto Alegre. Na DaColônia, a demanda por barras com o nutriente cresce mais de 70% nas planilhas de pedidos, conta o sócio-diretor Willian Freitas. “Queremos pulverizar o produto para democra-

tizar o acesso dos consumidores às barrinhas”, vislumbra Freitas. Na MDA Alimentos, o salgadinho clássico vem mais saudável e com 12 gramas de proteína, claro. “Entramos em um mercado com maior valor agregado”, demarca o diretor Diego Auler. A Uêvo, do grupo dono da Naturovos, surfa a onda da procura ascendente em meio à alta de preços e até limites de abastecimento do insumo (con-

centrado a partir do soro do leite) da maior grife do setor, a Whey. “Nos tornamos alternativa economicamente viável. Foi uma baita tacada, com produto bom (base é clara do ovo) e no momento certo”, resume Anderson Herbert, diretor comercial do grupo.

O estande da Ocergs levou marcas com diferentes aplicações, do leite à carne. “Tem bacon com mais carne e mais barato”, cita Si-

mone. O produto da Ouro do Sul já está nos mercados, como na rede Zaffari, informa. “Proteína e orgânicos são tendência e agregamos a cultura e história dos produtores”, elenca ela. “Acompanhamos o que o mercado quer. Vai ter cada vez mais consumidor migrando do tradicional para o saudável”, vislumbra Auler, animado pós-feira: “Os varejistas passavam no estande avisando:

“Vai na loja para fazer cadastro”. Corredores de supermercados ganham mais e mais gôndolas das categorias com apelo nutricional. A escassez de insumo foi relatada por marcas de farinha e padarias de varejistas, como do grupo Unidasul (Rissul e Macromix). Carlos Augusto Trapp, chefe da padaria, tem pronta nova linha mais proteica: “Tá tudo atrasado. Falta insumo”.



Coluna de quinta

Como é a nova Aduana em Cachoeirinha, a “loja de fábrica” com pegada de flagship.

No Ponto

▶ A **Subway** voltou ao campus da Pucrs, depois de fechar na pandemia no Tecnopuc. A unidade, no prédio 7 (Famecos), logo depois do portão 2 (pórtico), gerou oito empregos e segue novo conceito de loja, dentro de reformulações da marca no Brasil. “Tivemos fila do lado de fora na estreia”, comemora o franqueado Tiago Rodrigues, com unidades também em Canoas, Esteio e Sapucaia do Sul. A Subway da Pucrs abre de segunda a sábado, das 7h30min às 22h30min. “Vamos ajustar a escala para abrir de domingo a domingo”, adianta Rodrigues.



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

▶ A **lesa** abriu a 1ª loja da Densa, marca premium de eletrificados da BYD, no Estado. A unidade pop-up (temporária) fica rua Edu Chaves, 390, na Capital.

▶ O **ZambranoGastro**, no sétimo andar do Palácio do Comércio, na Capital, tem agora o Chá das 5, às quintas e sextas. O valor do bufê livre do “chá” é R\$ 125,00. Reservas podem ser feitas pelo (51) 9-9972-1713 / 9-9774-1713 ou pelo Instagram @zambranogastro.

▶ A **Magnabosco** terá pop-up exclusiva da italiana Gucci amanhã e 4ª na loja em Caxias do Sul. “Está tudo pronto (foto)”, avisa o CEO, Pedro Horn Sehbe, à espera das clientes.



LOJAS MAGNABOSCO/DIVULGAÇÃO/JC

▶ A **Panvel** vai ocupar a esquina que tinha a Padaria Petrópolis, que pegou fogo em maio, no bairro Jardim Botânico. O terreno, que teve a demolição do prédio, foi cercado para receber a obra da futura ocupante. A rede vai trocar de esquina, mudando do ponto atual em frente, também na rua Barão do Amazonas.

Inteligência GLOBAL, impacto local

EQUIFAX | BoaVista

Empresa líder em dados, tecnologia e inteligência analítica para decisões mais seguras e estratégicas.

Conheças as soluções em cdlpoa.com.br

Parceria exclusiva: **CDL** POA

economia

Margem Equatorial pode dar 40 anos de petróleo

Descoberta será analisada pelo Centro de Pesquisa da Petrobras

/INFRAESTRUTURA

A produção de petróleo na Margem Equatorial pode demorar entre seis e sete anos, mas a descoberta de indícios de óleo no primeiro poço perfurado pela Petrobras nas águas ultraprofundas do Amapá trouxe otimismo para o mercado e para a companhia, que chega ao resultado dez meses depois de iniciada a campanha no poço pioneiro de Morpho.

Se comprovado o potencial da bacia da Foz do Amazonas, uma das cinco bacias da Margem Equatorial, a expectativa é de que os reservatórios na região garantam pelo menos mais 40 anos de produção, segundo o gerente executivo de Projetos Estruturantes da Petrobras, Wagner Victer.

“Eu vi o início da bacia de Campos e é emocionante ver que a gente está participando de um momento histórico, abrindo uma nova fronteira exploratória para uma nova geração, um sinal de longevidade para a Petrobras e que vai trazer novos profissionais, novos engenheiros para o setor”, avaliou Victer.

Segundo a diretora de Exploração e Produção da Petrobras, Sylvia Anjos, o óleo encontrado agora será analisado pelo Centro de Pesquisa da Petrobras (Cenpes), para avaliar a qualidade e o potencial do poço. “Vamos aguardar as análises que serão feitas no Cenpes sobre o óleo”, disse Sylvia.

A Margem Equatorial é estraté-



STÉFERSON FARIAS/AGÊNCIA PETROBRAS

Grandes petroleiras têm interesse na exploração do pré-sal brasileiro

gica para a Petrobras porque pode ajudar a repor reservas de petróleo a partir da próxima década, quando a produção do pré-sal tende a atingir o pico e começar a declinar. O plano de negócios 2026-2030 prevê US\$ 2,5 bilhões em investimentos na Margem Equatorial e 15 novos poços.

Os próximos passos dependem do Ibama. O órgão ambiental analisa o pedido da estatal para perfurar mais três poços. No caso de Morpho, foram mais de 12 anos de espera, sendo os últimos três anos de muita pressão da atual gestão da empresa, que obteve a liberação em outubro de 2025. A inglesa BP, dona de 70% do ativo até 2021, desistiu de esperar e vendeu sua participação para a Petrobras.

“Tem que acelerar o licenciamento dos outros poços para a gente saber o que tem lá, ou seja,

não dá para ficar nesse dilema a cada poço. Porque agora, se você for adiante, nós vamos estar falando de escalas muito diferentes de atividade geológica, exploratória, a escala aumenta”, disse o professor do Instituto de Energia da PUC-Rio, Edmar Almeida. “Agora nós não estamos falando de fazer um poço mais, nós estamos falando de fazer três e muito mais”, acrescentou o acadêmico.

Logo após a descoberta ser anunciada, o diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura, Adriano Pires, também destacou a importância do Ibama acelerar as licenças ambientais. “Não temos nenhum número da Petrobras, portanto não dá para falar se é uma descoberta relevante ou não. Mas é uma boa notícia que mostra a importância do Ibama agilizar as licenças ambientais”, afirmou.

ONS realiza segundo corte emergencial de energia neste ano

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) determinou o corte na geração distribuída de energia neste domingo para evitar a sobrecarga da rede. É a segunda vez que o órgão aciona o mecanismo neste ano para equilibrar a carga de energia no sistema. O sistema elétrico precisa manter equilíbrio permanente entre a energia produzida e a consumida. Quando a geração fica muito acima da demanda, aumenta o risco de desligamento automático de equipamentos.

Geração distribuída é a modalidade em que o próprio consumidor residencial ou empresarial produz sua energia e pode vender o excedente para o sistema. No Brasil, o tipo mais comum é com energia solar. O plano emergencial atinge a chamada mini e microgeração distribuída do tipo 3. Essa categoria inclui pequenas centrais hidrelétricas, usinas a biomassa e fontes eólicas e solares de menor porte.

“O recurso é indicado para manter o equilíbrio do sistema frente à geração da micro e minigeração distribuída, combinada a uma carga menor por causa do final de semana”, disse o ONS em comunicado.

As distribuidoras de energia foram informadas neste sábado de que seria necessário acionar o plano de gestão de excedentes no domingo. O corte começou às 11h e seguiu até às 13h30, segundo o pedido do ONS às empresas. O ONS não tem controle sobre essas fontes e, por isso, precisa acionar as distribuidoras.

As pequenas produtoras de energia ligadas à rede por meio das distribuidoras “devolvem” à

rede a geração não utilizada e, por isso, cabe às distribuidoras a gestão da carga. O aumento no volume dessas instalações domésticas ou de pequeno porte tem sobrecarregado a rede de distribuição.

A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) disse em nota que é “urgente e necessário o aprofundamento de políticas públicas que possam reorganizar o sistema e solucionar os gargalos existentes para evitar apagões”.

O mecanismo acionado para este domingo faz parte de um plano emergencial de cortes implementado pelo operador após aprovação pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) em 2025. O operador já realiza cortes de geração há anos, em eólicas e em grandes usinas solares, prática chamada de curtailment. Em 2025, o Brasil deixou de usar cerca de 20% de toda a energia solar e eólica que poderia ter sido produzida por suas usinas, e os cortes são o principal motivo.

Essas grandes produtoras são integradas ao sistema e, por isso, o ONS consegue manejar a carga. Com o aumento da geração distribuída nos últimos anos, foi necessário estender a regulação para esses produtores de menor escala, que são ligados à rede por meio das distribuidoras.

O ONS prevê começar a testar ainda neste ano cortes automáticos de geração distribuída solar remota para proteger o sistema. O piloto deve afetar a geração por fazendas solares, aquelas que produzem energia elétrica em um lugar e depois vendem essa produção por meio do crédito a consumidores.

Informação de qualidade é sempre um excelente negócio para todos.

O Grupo Zaffari parabeniza o Minuto Varejo pelos seus 5 anos.

Grupo Zaffari



Opinião Econômica

Bráulio Borges

Doutorando em economia da FGV EESP, mestre em economia na FEA-USP, é diretor da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV Ibre



Calotes explícitos vs. calotes implícitos da dívida pública

Surpresas de inflação em 2021 e 2022 ajudaram a reduzir a dívida pública brasileira

Em sua coluna mais recente aqui neste espaço, Samuel Pessoa - que é meu colega do FGV Ibre - apontou que há diversos episódios de calotes na dívida pública em moeda local, em contraste com o que teria sido dito pelo economista Luiz Gonzaga Belluzzo.

Samuel listou os tipos de calote observados: 1) um governo que deixa de pagar, de forma deliberada, um pagamento de juros ou principal da dívida; 2) títulos baixados do balanço sem compensação dos credores; 3) alteração unilateral de termos contratuais previamente definidos; 4) repactuação da dívida, alterando taxas de juros e/ou vencimentos; e 5) confisco, congelamento ou conversão unilateral de depósitos bancários do setor privado mantido em bancos públicos.

Com efeito, embora os gover-

nos possam eventualmente se financiar emitindo sua própria moeda ("senhoriagem"), na prática nem sempre isso é feito, pois uma possível consequência do financiamento monetário da dívida é uma aceleração da inflação.

Mas Samuel esqueceu de mencionar que há, também, um outro tipo de calote, que não é explícito como aqueles listados acima, e sim implícito: surpresas inflacionárias positivas muito expressivas podem fazer com que o retorno real efetivo dos títulos públicos em moeda local fique muito abaixo dos retornos esperados quando esses títulos foram adquiridos.

Dito de outra forma: quando a taxa de juros real ex-post (calculada a partir da inflação observada) fica muito abaixo da taxa de juros real ex-ante (calculada a partir da inflação esperada), na

prática temos um calote implícito sobre os detentores de títulos públicos denominados em moeda doméstica.

No Brasil, diferenças negativas expressivas entre juros reais ex-ante e ex-post aconteceram diversas vezes nos últimos 30 anos: 2002/03; 2008; 2011; 2015.

Mas o período no qual essas surpresas desfavoráveis foram mais intensas foi 2021/2022 até mesmo porque, nesse período, as taxas de juros reais ex-post foram negativas, algo que não havia sido observado no Brasil de 1996 a 2020.

Foram justamente essas surpresas inflacionária expressivas que fizeram com que a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) passasse de cerca de 87% do PIB no final de 2020 para pouco menos de 72% no final de 2022.

Nas minhas estimativas, de-

talhadas em um post no blog do IBRE de outubro de 2024, as surpresas inflacionárias nesse biênio explicam cerca de 11 pontos percentuais da queda da relação dívida/PIB entre 2020 e 2022.

Dito de outro modo: não fossem essas surpresas da inflação, a dívida/PIB teria encerrado 2022 perto dos 83% (e não em 71,7%).

Vale lembrar que, em maio de 2022, a expectativa consensual dos analistas consultados pelo Banco Central indicava uma dívida/PIB de cerca de 81% no final daquele mesmo ano. Explorei essa questão em mais detalhes em um post mais recente no blog, publicado no começo deste ano.

Destaco os achados empíricos de um estudo do FMI, que apontou que surpresas inflacionárias positivas geram melhoria temporária do resultado fiscal/primário (que é um fluxo) e uma

redução permanente da relação dívida/PIB (que é um estoque).

Foi precisamente o que aconteceu no biênio 2021-22. Vale lembrar, por exemplo, que a despeito de ter registrado um superávit primário de 0,5% do PIB em 2022, o próprio governo federal projetava, no PLOA enviado ao Congresso em agosto de 2022, um déficit de 0,6% em 2023 (valor se converteria em um déficit de 1,5% do PIB quando se consideram a perenização do aumento do Auxílio Brasil/Bolsa Família de R\$ 400 para R\$600, bem como o pagamento de precatórios "pedalados").

Encerro essa coluna com uma pergunta para a qual não tenho a resposta: os financiadores do déficit público cobram um prêmio adicional após esses calotes implícitos, tal como fazem após calotes explícitos?



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas:
Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




Sindienergia-RS teme possível mudança de regra de licenciamento para parques eólicos

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A análise da revisão da Resolução 462 do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), que trata de procedimentos para o licenciamento ambiental de empreendimentos de geração de energia eólica, disparou um sinal de alerta dentro do Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS). Um dos receios da entidade é quanto à estipulação de uma distância mínima dessas usinas em relação a residências que podem estar nas cercanias desses complexos.

A presidente do Sindienergia-RS, Daniela Cardeal, detalha que a questão está sendo tratada por um grupo de trabalho formado por representantes do governo e do meio empresarial. Ela re-

corda que atualmente não consta na resolução a previsão de um afastamento mínimo obrigatório.

De acordo com a dirigente, já estão sendo feitas algumas sugestões de parâmetros. Hoje, comenta a presidente do Sindienergia-RS, a proposta que está sendo aventada é de cinco vezes o diâmetro das pás de um aerogerador. Essa medida, aponta Daniela, pode induzir a espaçamentos de mais de 800 metros.

"Então, a gente terá que conhecer a máquina que será utilizada, ter definido isso no processo de licenciamento desde o início", assinala a dirigente. Ela ressalta que essa medida não é usualmente adotada porque durante um procedimento de licença ambiental, muitas vezes, a negociação de aquisição de maquinário por parte do empreendedor muda, sendo algo que decorre por motivações do mercado, o mesmo também acontece



Uma das propostas prevê distância mínima entre usinas e residências

com os tamanhos das pás eólicas que serão utilizadas.

Daniela reforça que, apesar de o licenciamento ambiental no Rio Grande do Sul para parques eólicos não determinar

distâncias mínimas, se emprega a prática de manter afastamentos de pelo menos 300 metros. Essa ação, segundo ela, é sugerida nos projetos de engenharia das usinas.

Para a dirigente, a questão de espaçamento não deveria ser imposta pelo Conama, mas pelos projetos de engenharia e por orientações dos órgãos estaduais. Ela argumenta que cada região do Brasil tem sua particularidade que precisa ser levada em conta no momento do licenciamento ambiental.

Ainda dentro do setor eólico, no dia 15 de setembro (com jantar de abertura no dia 14) acontece, em Porto Alegre, no Hotel Hilton, a terceira edição do Wind of Change - Encontro de Investidores em Eólicas Offshore, Onshore e Hidrogênio Verde. Realizado pela VIEIX, em parceria com o Sindienergia-RS, o evento reúne investidores, entidades de fomento, bancos, governo e fornecedores para debater estruturação de projetos, aperfeiçoamento regulatório, viabilidade econômico-financeira e os caminhos da descarbonização na indústria.

Vence Tudo abre operação nos Estados Unidos

Unidade terá apoio técnico e desenvolvimento de produtos; patente abre venda de sistema para outras marcas

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A Vence Tudo, fabricante de máquinas agrícolas com sede em Ibirubá, no Norte do Rio Grande do Sul, quer ampliar sua presença no mercado internacional. O movimento parte da instalação de sua primeira operação nos Estados Unidos, em funcionamento desde julho em Wakarusa, no estado de Indiana, e da aquisição de uma tecnologia para plataformas de colheita de milho.

A unidade norte-americana reúne área administrativa, apoio técnico e desenvolvimento de produtos. Segundo o diretor-presidente da Vence Tudo, Marcos Luís Lauxen, a empresa pretende aumentar sua participação no mercado de colheita do cereal, embora não divulgue metas de vendas ou faturamento nem o valor investido.

A outra frente é a Shred Select, tecnologia adquirida da empresa americana Kingdom Ag. Trata-se de um sistema de rolos instalado na plataforma que recolhe as espigas de milho e processa os talos durante a colheita. Os rolos têm diâmetros diferentes e, por isso, trabalham em velocidades distintas, aumentando a fragmentação dos resíduos deixados na lavoura. Segundo a empresa, o processo favorece o manejo e a decomposição da palhada.

A compra garante à Vence

Tudo exclusividade mundial sobre a Shred Select. O valor da transação não foi divulgado. Além de utilizar o sistema em suas próprias plataformas, a fabricante poderá comercializá-lo nos Estados Unidos para instalação em equipamentos de outras marcas que já estão em uso.

É o chamado retrofit: o produtor poderá incorporar a tecnologia a uma plataforma que já possui, sem precisar adquirir um equipamento completo da Vence Tudo. Dessa forma, a empresa passa a disputar também o mercado formado pela base de máquinas de outros fabricantes em operação no país.

A estratégia não se restringe aos Estados Unidos. Conforme Lauxen, a Vence Tudo também busca desenvolver tecnologias e sistemas para diferentes regiões produtoras de grãos, com foco no Leste Europeu, África e América Latina. A aquisição da Shred Select integra esse movimento de expansão.

A presença em Indiana dá uma base permanente a uma relação iniciada há mais de uma década com o mercado norte-americano. Em 2015, a Vence Tudo começou a testar plataformas de milho no Corn Belt, principal região produtora do cereal nos Estados Unidos. A experiência contribuiu para o desenvolvimento da Bocuda Eagle, plataforma lançada



VENCE TUDO/DIVULGAÇÃO/JC

Presença em Indiana fortalece relação comercial iniciada há uma década no mercado norte-americano

no Brasil em 2020. A empresa também participa da Farm Progress Show, uma das maiores feiras agrícolas dos Estados Unidos e marcada por demonstrações de máquinas em condições reais de campo. Neste ano, voltará ao evento, de 1º a 3 de setembro, em Boone, no estado de Iowa.

A Shred Select, porém, não deverá ser incorporada inicialmente às plataformas comercializadas no Brasil. Segundo Lauxen, o sistema possui características específicas para as condições de colheita encontradas nos Estados Unidos, no

Leste Europeu e na África. No mercado brasileiro, a fabricante seguirá avaliando as necessidades dos produtores.

Atualmente, o mercado externo representa, em média, 10% do faturamento da Vence Tudo, participação que se mantém estável nos últimos anos. A fabricante está presente com suas máquinas em mais de 40 países, com os principais mercados externos concentrados na América do Sul e na África. Apesar do avanço internacional, Lauxen afirma que a empresa continuará investindo nas unidades industriais de

Ibirubá e Tapera, no Rio Grande do Sul, sem detalhar valores ou novos projetos.

A abertura da operação nos Estados Unidos e a compra da patente foram anunciadas durante a entrega do Prêmio Exportação RS, em Porto Alegre. A Vence Tudo recebeu a premiação pela décima vez consecutiva e também foi agraciada com a Distinção Diamante, destaque concedido às empresas que mantêm resultados de excelência no mercado de exportação pelo período de uma década.

Índices da Pecuária

FONTE: NESPRO/UFRGS

No mercado do gado gordo, o boi gordo a peso vivo e a vaca gorda a rendimento de carcaça apresentaram queda nas cotações. A pressão exercida pelos frigoríficos, aliada à queda das cotações no Brasil Central, pode favorecer a entrada de carne de outros estados no Rio Grande do Sul, aumentando a oferta no mercado interno e pressionando os preços pagos aos pecuaristas gaúchos.

No mercado de reposição, a maioria das categorias apresentou valorização nesta semana. O destaque foi a vaca de invernar, com alta de 4,6%, enquanto o novilho apresentou recuo de 11,2%. De modo geral, o mercado permanece sustentado pela menor oferta de animais. Além disso, os animais comercializados nesta semana apresentaram menor peso médio, o que pode influenciar os valores observados nas diferentes categorias.

ANÁLISE DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2026

* Apuração válida para o período de 19/8 a 26/8

Terneira	+1,5%
Terneiro	+3,4%
Novilha	+1,9%
Novilho	-11,2%
Vaca de invernar	+4,6%

GADO GORDO

12/08/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,75	R\$ 26,00	R\$ 12,50	R\$ 23,50
MÉDIO	R\$ 13,15	R\$ 24,75	R\$ 11,85	R\$ 22,50
MÍNIMO	R\$ 12,50	R\$ 24,00	R\$ 11,20	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ▼ Desceu

19/08/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO			VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	R\$ 16,15	R\$ 14,08	-	R\$ 14,32	R\$ 16,69	R\$ 13,52	-	R\$ 12,98	R\$ 11,56	-	R\$ 12,90	
MÉDIO	R\$ 16,03	R\$ 13,56	-	R\$ 13,35	R\$ 16,41	R\$ 12,26	-	R\$ 12,39	R\$ 11,23	-	R\$ 12,52	
MÍNIMO	R\$ 15,90	R\$ 13,04	-	R\$ 12,37	R\$ 16,12	R\$ 11,05	-	R\$ 11,81	R\$ 10,90	-	R\$ 12,13	

OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 15,08	R\$ 14,51	R\$ 10,68
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,82	R\$ 15,49	R\$ 11,87
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,55	R\$ 16,46	R\$ 13,06

CORTES OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 69,90	R\$ 51,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 84,90	R\$ 95,90	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 39,90	R\$ 69,00

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Vipal conquista prêmio

A Vipal Borrachas foi reconhecida no Prêmio Preferência do Transporte e Logística do Rio Grande do Sul, promovido pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (Setcergs). A companhia conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o primeiro lugar na categoria “Marca de Borracha para Recapagem”, em votação realizada entre transportadoras associadas e representantes do setor. A entrega ocorreu durante o jantar comemorativo pelos 67 anos do Setcergs. A Vipal está entre os vencedores desde 2009 e acumula títulos de oito edições da premiação.

A infância na era digital

Em alusão aos 36 anos do ECA, a Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP) promove nesta segunda-feira, 24 de agosto, às 19h, a Aula Magna “Mundo Digital e Proteção de Crianças e Adolescentes”. Gratuito e aberto ao público, o encontro será transmitido ao vivo pelo canal da FMP no YouTube e discutirá os desafios da proteção infantojuvenil no ambiente digital. O evento também marca o lançamento da nova especialização da FMP na área.

Uma importadora de vinho

A Ello Wines chega ao mercado profissional com 2,5 mil garrafas e 12 rótulos, das vinícolas Bodega Caelum, da Argentina, e Pueblo Tannat, do Uruguai. A meta é 25 rótulos em 2026 e até 50 em 2027, com fornecedores de seis países. A sociedade reúne Rafael Moura, Glenda Moya e Maurício Wingert. Hernán Pimentel, produtor da Caelum, visita o Brasil na próxima semana para marcar o início do novo negócio.

MRV cresce 40% no RS

A MRV registrou crescimento de 40% nas vendas no Rio Grande do Sul no primeiro semestre de 2026, com 1,2 mil unidades comercializadas. Porto Alegre respondeu por 80% do volume. Para o segundo semestre, a companhia prevê mais de mil novos apartamentos na Região Metropolitana. Entre os investimentos está o Porto Colônia, em São Leopoldo, com aporte de R\$ 60 milhões.

Evento Sicredi nos EUA

O Sicredi realiza, de 24 a 28 de agosto, o Sicredi Financial Leadership Program, no MIT Sloan School of Management, em Boston (EUA). A imersão, parceria com a Fundação Dom Cabral e apoio do Sescop/RS, reúne líderes da instituição para cinco dias de aprendizado, troca de experiências e conexão com o ecossistema de inovação do MIT, fortalecendo competências para os desafios do setor financeiro.

Hotel oficial Casacor RS

O Hilton Porto Alegre é o Hotel Oficial da Casacor 2026, que celebra os 35 anos da mostra. A parceria aproxima hotelaria, arquitetura e design e oferece 20% de desconto nos ingressos para hóspedes do hotel e 20% na hospedagem para seu público. O momento coincide com a renovação dos 175 apartamentos do Hilton, no Moinhos de Vento. A mostra acontece até 4 de outubro no Antiq Terminal do Aeroporto Salgado Filho.

A IA já faz parte da rotina

A Inteligência Artificial já está presente na rotina profissional de 45,2% das pessoas, segundo o estudo “A Futura Jornada de Compra com IA” da CDL Porto Alegre. Seja por meio de planos gratuitos, pagos pelos próprios colaboradores ou incentivados pelas empresas, a tecnologia vem sendo utilizada para otimizar tarefas e aumentar a produtividade. De olho nesse movimento, a CDL Porto Alegre realiza a 2ª edição do Programa de Aceleração de IA no Varejo, voltado a empreendedores que buscam avançar do uso básico das ferramentas para aplicações mais estratégicas e personalizadas aos seus negócios. A capacitação terá três encontros nos próximos dias 8, 15 e 22 de setembro, das 17h30 às 21h, na sede da entidade, em Porto Alegre.

Agricultura familiar apresenta inovações na Expointer 2026

Espaço terá 509 expositores que representam 216 municípios gaúchos

TÂNIA MEINERZ/JC



Pavilhão é um dos mais visitados e terá, entre as novidades deste ano, um mezanino para realizar refeições

AGRONEGÓCIO

Cláudio Isaías

isaiaasc@jcrs.com.br

O Pavilhão da Agricultura Familiar na Expointer é um dos locais mais visitados e curtidors pelo público que visita a feira, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Este ano, a estrutura com 509 expositores que representam 216 municípios, terá novidades: a colocação de um mezanino para a realização de refeições e uma sala de amamentação com fraldário - que poderá ser utilizada pelas expositoras e pelos visitantes. Na edição do ano passado, o espaço recebeu 456 expositores. O público poderá acessar o pavilhão no horário das 8h às 20h.

Responsável pela área de agroindústria, Bruna Bresolin, engenheira de alimentos da Emater/RS, destaca que o pavilhão terá sete cozinhas onde serão servidas refeições com cardápios relacionados à agricultura familiar. “Vamos oferecer pratos típicos como o carreteiro com arroz das cooperativas de assentamentos e culinária alemã e italiana”, comenta.

Bruna destaca o retorno dos produtores de queijo artesanal dos Campos de Cima da Serra, que se organizaram coletivamente para garantir estoque durante todo o evento. “Serão cinco expositores

de São Francisco de Paula que estarão presentes na feira com o queijo serrano”, acrescenta.

O Pavilhão da Agricultura Familiar terá expositores de diferentes regiões do Rio Grande do Sul. O espaço reunirá agroindústrias familiares, artesanato rural, plantas, mudas e flores, além das cozinhas com pratos tradicionais. No local, haverá o Cozinha Show, que utilizará produtos comercializados no próprio espaço na elaboração de receitas e pratos. A feira ocorrerá de 29 de agosto a 6 de setembro.

O presidente da Fetag, Eugênio Zanetti, destaca que os expositores do pavilhão da Agricultura Familiar começam a chegar nesta semana em Esteio. “A montagem acontece entre quinta e sexta-feira no parque”, comenta. Segundo Zanetti, a edição 2026 da feira terá a participação de 265 jovens e 179 mulheres.

Entre os produtos comercializados estão embutidos, queijos, laticínios, pães, cucas, doces, geleias, mel, pescados, produtos da cana-de-açúcar, farinhas, vinhos, cachacas, sucos, frutas desidratadas, ovos, licores, erva-mate, grãos e cervejas artesanais.

Do total de participantes, 400 são agroindústrias familiares, 74 atuam no artesanato e 28 trabalham com plantas, mudas e flores. Dos empreendimentos de artesanato, oito são indígenas e três são quilombolas.

Uma das atrações do pavilhão será o 14º Concurso de Produtos da Agricultura Familiar, que, em 2026, contará com 22 categorias, ampliadas a partir de uma demanda dos próprios agricultores familiares. Melado batido, doce cremoso de figo, erva-mate, queijo autoral e queijo artesanal serrano foram incluídos neste ano.

Os produtos serão avaliados e os melhores classificados receberão premiações de 1º, 2º e 3º lugares. Além do reconhecimento, todos os participantes receberão um retorno detalhado da avaliação, com as notas nos diferentes critérios e o parecer dos jurados. A avaliação permite identificar aspectos que podem ser aperfeiçoados pelos participantes.

A feira será realizada de 29 de agosto a 6 de setembro, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Os ingressos para a Expointer 2026 custam R\$ 22,00 para pedestres. Estudantes, pessoas com 60 anos ou mais e pessoas com deficiência pagam meia-entrada, no valor de R\$ 11,00. Crianças com menos de 6 anos, acompanhadas dos pais ou responsáveis, têm entrada gratuita.

O estacionamento custa R\$ 53,00 por veículo, sem incluir a entrada do motorista e dos demais passageiros. A entrada dos visitantes na feira é diariamente das 8h às 20h. Em breve, serão divulgadas mais informações sobre a venda antecipada de ingressos.

Empresa investe R\$ 130 milhões em hotel perto do Parque do Caracol

Incorporadora Icarai Haus prepara a construção do Niv Wellness Residence na Região das Hortênsias



Eduardo Torres, especial para o JC
eduardo.torres@jcrs.com.br

Em uma área de preservação da mata nativa, ao lado do Parque do Caracol, em Canela, é planejado o primeiro hotel direcionado ao biohacking - centro de otimização humana de alta performance com bem-estar - da Serra Gaúcha, que vai aliar fitness, nutrição, recovery (recuperação), sono e mindfulness (técnicas e exercícios para treinar a mente para focar no aqui e agora).

O Niv Wellness Residence tem projeto aprovado pelo município e a expectativa dos empreendedores é lançar oficialmente o futuro hotel no início de 2027, com o início das obras. A entrega é prevista para 2030. Entre a aquisição da área e a futura construção, a incorporadora do projeto, Icarai Haus, deve desembolsar R\$ 130 milhões.

O próximo passo, que deve ser concretizado nos próximos dias, é o anúncio da bandeira que vai operar o futuro empreendimento, destaca Leandro Senna, um dos sócios da Icarai.

“Será um hotel cinco estrelas com bandeira internacional inédita, assim como outras empresas

parceiras do projeto que devem ser anunciadas em breve. Não será um hotel multipropriedade e seguirá um modelo completamente novo. Cuidar do corpo, hoje, virou o motivo da viagem para muitas pessoas. Em todo o mundo, há no máximo três lugares semelhantes, nenhum igual”, garante Senna.

O objetivo do empreendimento será atender a um público já habituado à rotina fitness e em busca de qualidade de vida. Contará com 121 apartamentos em quatro prédios, com vista para a cascata do Caracol. Nos apartamentos maiores, comenta Senna, haverá inclusive mini academias. A nutrição será toda baseada na dieta ancestral do ser humano (baseada em proteínas, plantas da estação, raízes e sem industrializados). A estrutura contará ainda com um centro de quiropraxia, com massagens e acupuntura, além da possibilidade de uma criosauna (sauna a baixas temperaturas).

“Diariamente, haverá sessões de meditação. Para isso, o ambiente favorece muito. Todo o projeto é baseado nessa harmonia com o que tem nessa área de natureza preservada. A escolha do local para erguermos o projeto levou justamente isso em consideração. Niv, por exemplo, significa “presente” na linguagem caingangue, que foi o povo que viveu nessa



Imagem mostra como será o projeto, que tem entrega prevista para 2030

terra. É um presente deixado e preservado por eles, que fazemos questão de conservar”, explica o empreendedor. Ao todo, o Niv terá uma área de cinco hectares, mas só em 8% deste espaço haverá construção. O restante será transformado em Área de Preservação Permanente, com remanescentes de mata nativa junto ao Parque do Caracol. Na mesma pegada sustentável, os hóspedes do futuro hotel contarão com um carro elétrico para circular pela Serra Gaúcha durante a permanência.

A Icarai planeja um novo empreendimento residencial integrado ao Niv. Com apartamentos de aproximadamente 200 metros quadrados, o projeto é voltado ao mercado de segunda moradia e

conterá com serviços do hotel. A iniciativa, que acompanha a expansão da empresa - que recentemente abriu escritório em Canela, somando-se à operação do Rio de Janeiro -, segue em fase de desenvolvimento. O projeto ainda aguarda liberações municipais e definição de aporte financeiro, com previsão de ser concretizado apenas após a conclusão do hotel.

Ficha técnica

- Investimento: R\$ 130 milhões
- Estágio: anunciado
- Empresa: Icarai Haus
- Cidade: Canela
- Área: Varejo/Serviços

/TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

25/08	IRRF	Rendimentos de Capital - Demais rendimentos de capital, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/08/2026)
25/08	PIS/Pasep	Faturamento, de fato gerador de Mês Anterior (31/07/2026)
25/08	PIS/Pasep	Fabricantes/Importadores de veículos em substituição tributária, de fato gerador de Mês Anterior (31/07/2026)
25/08	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/08/2026)
25/08	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador 2º decêndio mês atual (20/08/2026)
25/08	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/08/2026)

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jantos - 1933

Jornal do Comércio

Filiado



www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix

Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br



@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Plataformas, infância e o futuro na berlinda

A forma como as grandes plataformas de tecnologia atuam está mais na berlinda do que nunca. Especialmente quando o que está em jogo é o impacto em crianças e adolescentes de ferramentas como Instagram, Discord, Telegram e tantas outras.

Nos Estados Unidos, começou na semana passada o julgamento contra a Meta que pode mudar a forma como o Facebook e o Instagram atuam.

A ação é movida por uma coalizão de 29 estados, como Califórnia e Nova York, que alegam violações de leis de privacidade e alertam sobre a forma como a empresa projetou os aplicativos de rede social para viciar usuários jovens, resultando em danos à saúde mental deles.

Arquitetura viciante, como rolagem infinita de feed e curtidas visíveis são algumas das alegações. Vale lembrar que a empresa tem sofrido derrotas na justiça nos últimos tempos.

No Brasil, a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) expediu no dia 12 de agosto uma medida preventiva determinan-

do que a plataforma Discord suspendesse as lives e outros recursos de compartilhamento de vídeo ao vivo.

Segundo a ANPD, essa funcionalidade “tem sido reiteradamente usada para a prática de crimes graves nos últimos anos, colocando em risco a integridade física e mental dos menores de 18 anos”. Dados da ONG SaferNet Brasil mostram que o número de denúncias envolvendo o Discord aumentou 54% na comparação dos sete primeiros meses deste ano com o mesmo período do ano passado - 406 contra 264 notificações.

E não para por aí. A própria SaferNet Brasil, com 20 anos de atuação na promoção e defesa dos direitos humanos na internet, protocolou na ANPD uma representação contra o Telegram.

“O Telegram não é apenas uma plataforma onde o abuso acontece, mas uma infraestrutura que, por sua arquitetura técnica, seu modelo de monetização e sua postura de moderação, estrutura e viabiliza a produção, a distribuição e a comercialização de

material de violência sexual contra crianças e adolescentes em escala industrial”, alerta o presidente da SaferNet Brasil, Thiago Tavares.

O documento foi elaborado a partir dos resultados de uma pesquisa realizada com cerca de 15 mil endereços únicos do Telegram denunciados ao Canal de Denúncias entre 2017 e 2026.

Esse é o terceiro levantamento da série iniciada em outubro de 2024, quando a SaferNet revelou que mais de 1,25 milhão de usuários do Telegram estavam em grupos que vendiam imagens de abuso sexual infantil, e continuada em fevereiro de 2025, quando nova análise verificou o agravamento de todos os indicadores.

Em seu site, o Telegram apresenta um panorama de ações de bloqueio de grupos e canais que, segundo a empresa, violam seus Termos de Serviço, “incluindo incitação à violência, compartilhamento de materiais de abuso infantil e comércio de produtos ilegais”. Neste ano de 2026, o site aponta que foram 23.194.100 ca-



Meta enfrenta ação movida por uma coalizão de 29 estados dos EUA

nais e grupos bloqueados.

O professor do Instituto de Informática da UFRGS e presidente do Grupo Internacional de Padronização IEEE 7007.1, Edson Prestes, alerta para a capacidade dessas tecnologias de criar ambientes personalizados de informação e comportamento, especialmente quando a Inteligência Artificial entra em cena.

E isso ganha outra dimensão quando envolve crianças e adolescentes, que estão entre os pú-

blicos mais expostos a esse tipo de ambiente. Entre os riscos, estão o bullying virtual, o incentivo a crimes e a construção de padrões de aparência que não correspondem à realidade “Isso vai sendo assimilado pelos jovens como referências a serem alcançadas. É uma ferramenta poderosíssima que pode criar diferentes realidades e, mesmo que sejam fictícias, elas podem impactar enormemente a vida das pessoas”, aponta Prestes.

Brasil tem conseguido evoluir na legislação de prevenção de riscos

Um novo cenário legal no Brasil tem criado novas diretrizes quando o assunto é a proteção de crianças e adolescentes no mundo digital.

Em março deste ano, entrou em vigor o ECA Digital (Lei nº 15.211/2025), que obriga as plataformas a prevenir riscos, remover e comunicar às autoridades os conteúdos de aparente explo-

ração e abuso sexual, e atender a notificações extrajudiciais, sob pena de multa de até R\$ 50 milhões por infração.

Além disso, a ANPD foi designada autoridade fiscalizadora, e os Decretos nº 12.975 e 12.976/2026 atualizaram a regulamentação do Marco Civil da Internet. Com isso, positivaram a responsabilização das platafor-

mas por falha sistêmica na disponibilização de conteúdos criminosos graves, na esteira da tese fixada pelo Supremo Tribunal Federal nos Temas 987 e 533, transitada em julgado em junho de 2026.

Na esfera penal, a Lei nº 15.487, de 6 de agosto de 2026, elevou as penas dos crimes de violência sexual contra crian-

ças e adolescentes no ambiente digital - alcançando expressamente material gerado por inteligência artificial - e criminalizou quem cria, administra, hospeda ou modera ambientes cibernéticos destinados a esse material, crimes agora classificados como hediondos.

Com base nesse novo arcabouço, a representação apresentada à ANPD pede a instauração de procedimento de fiscalização (ou a juntada ao procedimento já em curso na Agência), a apuração de falha sistêmica, e a verificação dos deveres de comunicação e transparência do Telegram, nos termos do ECA Digital e de seu regulamento.

“Em dois anos, publicamos dois relatórios, entregamos os dados às autoridades brasileiras e estrangeiras e vimos todos os indicadores piorarem. O que mudou agora é o quadro legal: com o ECA Digital, os novos decretos do Marco Civil e a decisão definitiva do Supremo, a omissão sistemática do Telegram passou a ter consequências jurídicas objetivas no Brasil”, afirma Tavares.

Dados coletados da API do Telegram

- Dos 14.969 endereços únicos verificados, **8.160 (54,5%) já estavam inexistentes ou removidos e 4.851 (32,4%) eram convites revogados;**
- **1.958 endereços (13,1%) permaneciam ativos e públicos** nas datas da verificação, conduzidas neste mês - entre eles 435 convites para grupos privados ainda válidos;
- **1.093 endereços ativos apresentam indícios de material de violência sexual contra criança ou adolescente** no título e/ou no texto da denúncia: 518 perfis de usuários e robôs, 256 convites ativos, 192 canais e 127 grupos;
- **22 links potencialmente associados a grupos e canais de automutilação e incitação ao suicídio;**
- A análise dos links publicados pelos canais ativos revelou uma rede em expansão: **468 canais do Telegram** até então desconhecidos da base de denúncias **foram descobertos a partir dos que sobreviveram;**
- A distribuição temporal mostra **crescimento acentuado a partir de 2022** e pico histórico de denúncias em julho de 2026 - sinal de que o fenômeno documentado desde 2024 persiste e se agrava.

FONTE: SAFERNET



ECA Digital impõe novas determinações às empresas

economia

Certificados de Recebíveis financiam projetos imobiliários

Instrumento permite antecipar receitas e financiar projetos do segmento

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Em meio aos juros elevados e à busca de empresas por alternativas ao crédito bancário, o mercado de capitais tem ampliado sua participação no financiamento de projetos imobiliários. Um dos instrumentos utilizados nesse processo é o Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI), título lastreado em créditos do setor que permite, entre outras possibilidades, antecipar recursos que uma incorporadora receberia ao longo dos próximos anos.

No Rio Grande do Sul, a D1 Empreendimentos acaba de acessar esse mercado pela primeira vez. A incorporadora estruturou, em parceria com a Monte Bravo, uma operação de R\$ 80 milhões vinculada ao Occhi Marina Club, empreendimento de alto padrão desenvolvido em sociedade com a Allgayer, no Litoral Norte gaúcho.

O projeto tem Valor Geral de Vendas (VGV) estimado em R\$ 330 milhões e custo total de aproximadamente R\$ 190 milhões, incluindo obra, terreno, impostos e despesas comerciais. Somente a construção está orçada em cerca de R\$ 90 milhões, segundo o fundador e sócio-diretor da D1, Duani Minosso Teixeira.

Apesar de a operação prever até R\$ 80 milhões, o valor não entrou integralmente no caixa da



No RS, a D1 acessou o mercado em uma operação de R\$ 80 milhões

incorporadora. Até agora, foram acessados R\$ 20 milhões. A liberação ocorre em etapas, ou tranches, conforme a necessidade de recursos durante a execução do empreendimento, cuja conclusão está prevista para dezembro.

“Ele cobre 100% da necessidade. O CRI foi feito no valor de R\$ 80 milhões porque cobre, com sobra, o que precisamos para finalizar o projeto. A gente tomou apenas R\$ 20 milhões e ainda nem sabe se vai tomar mais recursos ou não”, afirma Teixeira.

A estrutura permite que a empresa tenha os recursos disponíveis sem necessariamente assumir, desde o começo, o custo financeiro sobre todo o montante. Segundo o CEO e cofundador da Monte Bravo, Pier Mattei, os R\$ 80 milhões estão garantidos para a D1, mas novas parcelas

somente serão acessadas se houver necessidade.

“Se eles não utilizarem todo esse valor porque venderam mais unidades, venderam mais rápido ou a um preço mais alto e já têm caixa suficiente para terminar a obra, talvez nem seja necessário acessar os R\$ 80 milhões integralmente. O incorporador não vai tomar um recurso de que não precisa e ficar pagando juros sobre ele”, explica.

No caso da D1, a LCP - Life Capital Partners é a investidora única da operação. A Monte Bravo foi responsável pela originação, estruturação e distribuição. A emissão do certificado propriamente dita cabe a uma securitizadora, instituição autorizada a transformar créditos imobiliários em títulos que podem ser adquiridos por investidores.

Modalidade transforma ganhos futuros em recursos no presente

Professor de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Marco Martins explica que uma das estruturas mais comuns de CRI ocorre quando a incorporadora já vendeu unidades de um empreendimento e possui parcelas a receber dos compradores. Esses créditos, então, são cedidos a uma securitizadora e servem de lastro para a emissão dos certificados.

Com o dinheiro colocado pelos investidores, a empresa consegue antecipar parte de uma receita que originalmente entraria no caixa durante anos. “É a securitização em seu sentido mais clássico”, resume Martins.

Também existem estruturas em que uma obrigação financeira da própria companhia, como uma debênture ou Cédula de Crédito Bancário (CCB), é vinculada à operação imobiliária e serve de base para a emissão do CRI.

A possibilidade de desenhar a captação de acordo com o fluxo do projeto é apontada pela Monte Bravo como uma das vantagens do instrumento. Para Mattei, a flexibilidade permite adequar prazo, garantias e liberação dos recursos às características de cada empreendimento.

Martins acrescenta que os CRIs podem ampliar as fontes de financiamento das incorporadoras, reduzir a dependência do crédito bancário e, dependendo do risco da empresa e das garantias oferecidas, proporcionar prazos mais longos e condições de amortização alinhadas à geração de caixa dos projetos.

A alternativa, porém, também tem custos e riscos. A estrutura é mais complexa e envolve

securitizadora, coordenadores, agente fiduciário, assessores jurídicos e outros participantes. A empresa também pode precisar vincular recebíveis e garantias à operação e cumprir obrigações contratuais.

A estreia da D1 ocorre em um momento de retração das emissões de CRIs. No primeiro semestre de 2026, as captações por meio desses títulos somaram R\$ 20,3 bilhões, queda de 15,8% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). O movimento contrasta com o desempenho do mercado de capitais brasileiro como um todo, que teve avanço de 9,8%.

Os juros aparecem como um dos principais fatores por trás da perda de força dos CRIs. Como boa parte das operações tem remuneração ligada ao CDI ou a índices de inflação acrescidos de uma taxa real, o custo do financiamento aumenta em períodos de política monetária restritiva.

“Com esse nível de CDI, a verdade é que muitos projetos não comportam um endividamento. É preciso ter muita margem e muito retorno para conseguir suportar um custo de dívida nesses níveis”, afirma Mattei.

Martins segue na mesma direção. Segundo o professor, além do custo financeiro elevado, pesam sobre a decisão das empresas as incertezas econômicas, o aumento dos custos de construção e o risco de desaceleração na velocidade das vendas, fatores que tornam mais arriscado financiar projetos com dívida.



Priscila Franzeck Barbosa
Gerente Executiva de
Marketing do Grupo Panvel

O que faz uma marca ser inesquecível?

Gratuito para Associados.

BOM DIA ASSOCIADO

Associação Comercial de Porto Alegre

27 AGOSTO - 08H ÀS 10H

Local: Associação Comercial de Porto Alegre - ACPA
Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.
Estacionamento no próprio prédio:
Lyon Park - Av. Mauá, 1413.

Patrocinadores

Apoiadores



INSCREVA-SE

Escaneie o QR Code abaixo:



Jornal do Comércio

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 65 - Ano 94

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUIPE

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO – Registro de Preços N° 31/2026 **Objeto:** AQUISIÇÃO EVENTUAL E FUTURA DE MATERIAL HOSPITALAR E ODONTOLÓGICO.

Abertura: 14/09/2026. **Horário:** 09h. Osório Ribeiro Nardes 152, 553336:0000. <https://www.catuipe.rs.gov.br>; www.portaldecompraspublicas.com.br

Catuípe/RS, 24 de Agosto de 2026.

PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal de Catuípe



COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA – CERTEL ENERGIA

CNPJ: 09.257.558/0001-21

LEILÃO DE COMPRA DE ENERGIA ELÉTRICA – 002/2026

OBJETO

Informamos que a **CERTEL ENERGIA**, promoverá leilão eletrônico no dia 30 de setembro de 2026 para compra de **Energia Elétrica**. O edital e os anexos estão disponíveis no [link](https://www.certel.com.br/DocumentosAssociados):

<https://www.certel.com.br/DocumentosAssociados>

O LEILÃO DE COMPRA será realizado de forma a assegurar publicidade, transparência e igualdade de acesso aos interessados em ofertar energia elétrica conforme legislação aplicável no Decreto 5.163, de 30 de junho de 2004, e em outras regulamentações do setor elétrico brasileiro.



Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DOS SEGUINTE PROCESSOS LICITATÓRIOS: Licitação nº 96/2026, Pregão Eletrônico nº 66/2026 – Data de Abertura: 16/09/2026, às 09h30min – Registro de Preços para futura e eventual contratação de junta médica especializada para prestação de serviço de perícias médicas. Licitação nº 97/2026, Pregão Eletrônico nº 67/2026 – Data de Abertura: 14/09/2026, às 09h30min – Contratação de empresa denominada produtora cultural para a produção e realização do evento 15º Festival de Coros. ALTERAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 92/2026, Pregão Eletrônico nº 63/2026 – Nova Data de Abertura: 09/09/2026, às 09h30min – Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de emissão, renovação e fornecimento de certificados digitais padrão ICP-Brasil. RETIFICAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 89/2026, Pregão Eletrônico nº 60/2026 – Data de Abertura: 10/09/2026, às 09h30min – Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de segurança desarmada para eventos, destinados ao atendimento das necessidades das Secretarias Municipais de São Francisco de Paula/RS. As sessões serão realizadas através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 24 de agosto de 2026.**

Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINFLUMAR

Rua General Câmara, nº 413 conj. 03 e 04 – Porto Alegre/RS – Fone: (51) 32112280

EDITAL DE COMUNICAÇÃO DE CHAPA ELEITA

A COMISSÃO ELEITORAL em cumprimento à disposição estatutária **COMUNICA** que, foram eleitos para o exercício de mandato na gestão correspondente ao período de **outubro 2026/2029**, os integrantes de Chapa Única, com ato de aclamação e posse no dia **05/10/2026**, conforme a seguinte nominata: Presidente **VALDEZ FRANCISCO DE OLIVEIRA**, CPF 25737317072; vice-presidente, **JOÃO PEDRO LOPES FERREIRA**, CPF 47290846087; Secretário Geral **RICARDO LEITE Goulart PONZI**, CPF 28945344004; Diretor de Finanças **GABRIEL MARTINS DA COSTA**, 01212488105; Diretor de Formação e Relações Sindicais **CARLOS ELIEZER DE ALMEIDA JARDIM**, CPF 99626020091; Diretor de Assuntos Jurídicos **EDUARDO DOS SANTOS NUNES**, CPF 67858406000; Diretor Administrativo **MAIKE DIEGO RIBEIRO**, CPF 01367667062; Suplente da Diretoria Executiva: **THIAGO COIMBRA RODRIGUES**, CPF 01640519025; **ANTÔNIO ROBERTO FEIJÓ MORAES**, CPF: 31490930078; **VANDRE BATISTA PEREIRA**, CPF 92471747068; **VITOR CARDOZO TEIXEIRA**, CPF 76475166049; Conselho Fiscal **FLAVIO LUIS DE LEMOS**, CPF 46923306000; **ADI CELESTINO ALVES DA SILVA**, CPF 35019549053; **PAULO ROBERTO ZEPICA NOGARE**, CPF 21569622000; Suplente Conselho Fiscal **RUBENS GARCIA CORREIA**, CPF: 22045694020; Delegado junto a Federação: **VALDEZ FRANCISCO DE OLIVEIRA**, CPF 25737317072; **RICARDO LEITE Goulart PONZI**, CPF 28945344004; Suplente Delegado junto a Federação: **JOÃO PEDRO LOPES FERREIRA**, CPF 47290846087; **GABRIEL MARTINS DA COSTA**, 01212488105. Porto Alegre, 21 de agosto de 2026.

Osmar da Silva
FNTTAA/CONTTMAF

Wagner de Andrade Alves
Categoria

Haroldo Brito
CTB

Recrusul S/A

Companhia Aberta

CNPJ n. 91.333.666/0001-17

NIRE 43.300.005.003

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Convidamos os Senhores Acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 02 de outubro de 2026, às 09:00 horas, na sede social da Companhia, localizada na Avenida das Indústrias nº 972, em Porto Alegre, RS, a fim de deliberar sobre a **seguinte ordem do dia em regime extraordinário**: (1) enquadramento da cotação de seus valores mobiliários em valor igual ou superior a R\$ 1,00 através do grupamento da totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia, na proporção de 04 (quatro) ações ordinárias para 01 (uma) ação ordinária e de 04 (quatro) ações preferenciais para 01 (uma) ação preferencial, sem modificação do valor do capital social da Companhia; (2) atualização do Artigo 5º, caput, do Estatuto Social da Companhia, a fim de ajustar o número de ações ordinárias e preferenciais em que se encontra dividido o capital social da Companhia, uma vez aprovado o grupamento de ações; (3) atualização e consolidação do Estatuto Social da Companhia, de forma a refletir as alterações objeto dos itens (2) e (3) acima, caso aprovadas. **INFORMAÇÕES GERAIS:** 1 – Realizaremos a Assembleia de forma presencial em função do histórico de assembleias anteriores. Para a Companhia, a assembleia presencial é relevante porque permite a aproximação entre os acionistas, e dos acionistas com a administração. Nos anos em que as assembleias foram obrigatoriamente realizadas de modo digital, não houve participação de outros acionistas, exceto dos que costumam comparecer presencialmente na sede da Companhia. 2 - Para participar e votar na Assembleia os acionistas deverão observar o seguinte: (a) apresentar documento de identidade e comprovante de titularidade de ações de emissão da Companhia, expedido pela instituição financeira depositária, ou, se for o caso, pelo custodiante, em ambos os casos nos últimos 5 (cinco) dias; (b) caso o acionista seja representado por procurador, este deverá estar constituído há menos de um ano, ser acionista, administrador da companhia, advogado ou instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar seus condôminos; (c) apresentar os atos constitutivos dos acionistas pessoas jurídicas e os documentos comprobatórios da regularidade da representação destas pelos signatários das procurações; 3 - Informamos que o percentual mínimo de participação no capital votante necessário à requisição da adoção do voto múltiplo é de 5% (cinco por cento). 4 - Os documentos relativos às matérias constantes da ordem do dia da Assembleia, incluindo a proposta da administração e demais informações exigidas pela Resolução CVM nº 81/22, encontram-se nos websites da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br), B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e de relações com investidores da Companhia <https://www.recrusul.com.br/investidores>. Tais documentos encontram-se disponíveis também, desde a referida data, na sede da Companhia, conforme exigido pelo artigo 133 da Lei nº 6.404/76.

Porto Alegre, RS, 21 de agosto de 2026.

BERNARDO FLORES
Presidente do Conselho de Administração

DEMEI DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ENERGIA DE IJUÍ

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

O Departamento Municipal de Energia de Ijuí – Demei, de acordo com a Lei 14.133/2021, torna público o seguinte processo licitatório: **PREGÃO ELETRÔNICO 07/2026**, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL** para a contratação de empresa especializada para realizar assessoria referente **campanha de medidas e definição da tipologia de carga, cálculo de fatores de responsabilidades para caracterização da carga do Sistema Elétrico, de acordo com o módulo 2 do Planejamento de Expansão do Sistema Elétrico-PRODIST; Cálculo do custo das redes; Cálculo dos Custos do Sistema de Distribuição e Elaboração de Proposta de Estrutura Tarifária, para fins de Revisão Tarifária Periódica do 6º Ciclo, do Demei., em observância às especificações, requisitos e condições estabelecidas e de acordo com especificações nos anexos I e IV do edital.** Abertura das propostas será no dia **10 de setembro de 2026**, às 08h30min. O edital estará à disposição dos interessados gratuitamente através de solicitação ao endereço eletrônico compras@demei.com.br e nos sites: do Demei - endereço eletrônico www.demei.com.br, e www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações complementares poderão ser adquiridas junto ao Setor de Compras deste Departamento, no horário entre 08h00min e 11h30min e das 13h30min às 17h, pelo telefone (55) 3331- 7716. **Ijuí/RS, 21 de agosto de 2026.** Elisandra Auzani - Coordenadora de Compras

CRVR - RIOGRANDENSE VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS S.A.

CNPJ/MF Nº 03.505.185/0001-84 - NIRE 43.300.068.498

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 01 DE JULHO DE 2026

1. **Data, Hora e Local.** Realizada no dia 01 de julho de 2026, às 10:00, na sede social da CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos S.A., na cidade de Minas do Leão, estado do Rio Grande do Sul, na BR-290, km 181, s/nº, parte, Coreia, CEP 96755-000 ("Companhia"). 2. **Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, na forma do disposto no artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), por estarem presentes todos os membros do conselho de administração, conforme assinaturas no final do presente documento. 3. **Mesa.** Presidente: Leomyr de Castro Girondi; e Secretário: Fernando Hartmann. 4. **Ordem do dia.** Deliberar sobre: (i) a renúncia de membro da Diretoria; (ii) a eleição de membro da Diretoria e; (iii) a ratificação da composição da Diretoria da Companhia. 5. **Deliberações.** A acionista, após deliberação, por unanimidade e sem ressalvas, decidiu o seguinte: **Quanto ao item (i):** Aceitar a renúncia apresentada pelo Sr. **Cineu Adaime Vieira dos Santos**, brasileiro, casado, Administrador de Empresas, portador da cédula de identidade RG nº 7004088204, emitida pela SSP/RS, inscrito no CPF/MF sob o nº 602.845.360-91, com endereço comercial na sede da Companhia, ao cargo de **Diretor Operacional**, apresentada nesta data, conforme termo de renúncia arquivado na sede da Companhia (Anexo I). **Quanto ao item (ii):** Aprovar a eleição do Sr. **Bruno Tyaki de Araújo Caldas**, brasileiro, em união estável, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 25.742.485-4 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 226.935.038-33, com endereço comercial na sede da Companhia, com endereço comercial na sede da Companhia, ao cargo de **Diretor Operacional**. O Diretor terá mandato unificado até 17 de junho de 2027, podendo ser estendido até a investidura de seu respectivo substituto. O Diretor toma posse do cargo para o qual foi eleito, em até 30 (trinta) dias contados da data da deliberação, mediante assinatura do termo de posse lavrado no livro de atas de reunião do conselho de administração, arquivado na sede da Companhia, na forma da legislação aplicável e observada a declaração, para todos os fins de direito, de não estar incurso em nenhum dos crimes previstos na Lei, que possa impedi-lo de exercer a atividade mercantil. **Quanto ao item (iii):** Ratificar a composição da Diretoria da Companhia, que passará a ser constituída da seguinte forma: a) Sr. **Bruno Tyaki de Araújo Caldas**, brasileiro, em união estável, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 25.742.485-4 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 226.935.038-33, na qualidade de **Diretor Operacional** da Companhia; e b) Sr. **Leomyr de Castro Girondi**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 50.115.805-28, emitida pela SSP/RS e inscrito no CPF/MF sob o nº 479.570.930-00, com endereço comercial na sede da Companhia, como **Diretor Executivo** da Companhia. Ambos com mandato até 17 de junho de 2027 e devendo, se for o caso, permanecer em seus respectivos cargos até a eleição de seus substitutos. 6. **Encerramento e Assinaturas:** Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos. *Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio.* Porto Alegre, 01 de julho de 2026. Mesa: Fernando Hartmann. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul - Certifico registro sob o nº 11946900 em 20/08/2026. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

“O Juízo da 2ª Vara Cível da Comarca de Erechim, acolhendo pedido veiculado em ação coletiva de consumo ajuizada pela Promotoria de Justiça Cível de Erechim e pela Promotoria de Justiça Especializada de Defesa do Consumidor de Porto Alegre, condenou as empresas TRANSPORTES ODAIR LTDA. - ME, TRANSPORTES MELATI & BOLIS LTDA. e TRANSPORTES DELAIR MELATI LTDA., e seus sócios ODAIR MELATI e DELAIR SALETE BOLIS MELATI, nos seguintes termos:

a) ao pagamento de indenização pelos danos morais coletivos que causaram em R\$ 100.000,00 (cem mil reais), a ser revertido em favor do Fundo de Reconstituição de Bens Lesados; e

b) a indenizar os consumidores genericamente considerados pelos danos decorrentes do agir ilícito apurado, devendo as indenizações serem apuradas nos termos do artigo 97 do CDC”

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2026

Objeto: Registro de Preços para Aquisição de aparelhos de Ar Condicionado. Sessão Pública: 04/09/2026 às 9h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Edital e informações: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou www.bomprincípio.rs.gov.br.

VASCO ALEXANDRE BRANDT
Prefeito

Prefeitura Municipal de Jaquirana

PREGAO ELETRÔNICO N.º 015/2026

Registro de Preços p/ futura e eventual aquisição de 229 sacos de fertilizante mineral formulado NPK 04-14-08, com 50 kg cada, destinado às ações e programas municipais de apoio e incentivo às atividades agrícolas da Sec. Mun. Agricultura e Meio Ambiente – SMAMA. Propostas das 9h de 25/08/2026, até às 8:50h de 03/09/2026. Abertura : 03/09/2026, às 9h. Edital e informações no Setor de Licitações, Rua Inácio Rodrigues, 451, (54) 3196-3105 / (54) 99705-2516, das 8 às 12 e das 13:30 às 17:30h ou licitacao@jaquiranaonline.com.br. Jaquirana/RS, 21 de agosto de 2026. Maria Isabel Rauber Turella, Prefeita.



PODER JUDICIÁRIO

JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO

2ª AUDITORIA DA 3ª CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIÁRIA MILITAR

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90001/2026

A 2ª Auditoria da 3ª Circunscrição Judiciária Militar toma público que realizará Pregão Eletrônico para contratação de empresa para prestação de serviços de Analista de Sistemas, CBO 2124-05, mediante a execução dos trabalhos de forma contínua nas dependências do órgão, o qual será aberto no dia 8/9/2026 às 13h no site: www.gov.br/compras. Edital disponível a partir de 24/8/2026 nos sites: www.gov.br/compras, www.gov.br/pncp e www.stm.jus.br.

economia

Braskem avalia adotar medidas de proteção contra credores

/ PETROQUÍMICA

A Braskem informou que as tratativas com credores financeiros têm se intensificado e ainda estão em curso, e que a companhia avalia a adoção de potenciais medidas de proteção contra credores, considerando o prazo de suspensão de execuções e constrições. Segundo a empresa, até o momento não há decisão sobre as condições de uma eventual reestruturação.

A afirmação é uma resposta ao questionamento da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre notícia publicada que indicava que a empresa se prepara para entrar com pedido de recuperação extrajudicial na próxima semana.

Conforme já divulgado, a companhia reiterou que contra-

tou assessores para elaborar um diagnóstico de alternativas econômico-financeiras para otimização da estrutura de capital.

A Braskem lembrou ainda que, juntamente com titulares e gestores de investimentos de Notas Seniores e Debêntures emitidas ou garantidas pela empresa (Investidores), têm trocado informações e propostas indicativas e não vinculantes no contexto de uma possível reorganização.

A empresa ressaltou também que, no âmbito de uma ação de Tute-la de Urgência Cautelar, a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo determinou, entre outras medidas, a suspensão de execuções e constrições por credores convidados a participar de mediação instaurada pela companhia e certas controladas, pelo prazo de 60 dias.

Randoncorp registra prejuízo no segundo trimestre do ano

Resultado da empresa foi impactado pela descontinuidade da Delta Global

ALEX BATTISTEL/RANDONCORP/DIVULGAÇÃO/JC



Companhia, no entanto, apresentou melhora de rentabilidade no período operacional entre abril e junho

/ BALANÇOS

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A Randoncorp encerrou o segundo trimestre de 2026 com prejuízo líquido de R\$ 90,5 milhões, ante resultado negativo de R\$ 34,9 milhões no mesmo período do ano passado. Apesar da piora na última linha do balanço, a companhia apresentou avanço da rentabilidade operacional, com crescimento do Ebitda e expansão das margens entre abril e junho.

A receita líquida consolidada somou R\$ 3,31 bilhões, alta de 0,9% na comparação anual. Já o Ebitda ajustado, indicador que mede a geração operacional de caixa, avançou 19,4%, de

R\$ 368,8 milhões para R\$ 440,4 milhões. A margem Ebitda subiu de 11,2% para 13,3%.

A diferença entre a evolução operacional e o prejuízo é explicada principalmente por efeitos que ocorreram abaixo do Ebitda. Entre eles está a descontinuidade da Delta Global, que teve impacto negativo de R\$ 79,6 milhões no trimestre, além do resultado de equivalência patrimonial, da maior alíquota efetiva de impostos e do aumento da participação de acionistas minoritários.

“Embora o resultado líquido consolidado tenha permanecido negativo, é importante destacar que ele não decorre de uma deterioração da operação, mas principalmente de movimentos pontuais e transitórios”, afirma o diretor corporativo de Rela-

ções com Investidores, Finanças, FP&A e Estratégia da Randoncorp, Esteban Angeletti.

A companhia anunciou em maio a decisão de encerrar as atividades da Delta Global como parte de uma revisão do portfólio de negócios. Segundo a administração, a estratégia é direcionar recursos para operações consideradas mais aderentes às prioridades de longo prazo da empresa.

Parte desses efeitos, no entanto, ainda poderá aparecer nos próximos balanços. A companhia informou que deverá registrar despesas adicionais relacionadas ao encerramento da Delta Global, embora em magnitude menor. Também não há prazo definido para a resolução dos impactos de equivalência patrimonial ligados à Addiante.

PUBLICIDADE LEGAL

Prefeitura Municipal de Bom Jesus

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Bom Jesus/RS torna público, a quem possa interessar, que encontra-se aberta a licitação: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2026 – Contratação de serviços de fretamento de veículos de transporte de passageiros com motorista. Propostas: até às 09:00h do dia 04/09/2026.** Edital: site www.bli.org. O edital encontra-se publicado no site <https://www.bomjesus.rs.gov.br/licitacoes>, maiores informações no Setor de Licitações da Prefeitura, (54) 3084-0005.

Bom Jesus, 24 de agosto de 2026.
FREDERICO ARCAI BECKER,
Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE PARECI NOVO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2026
REGISTRO DE PREÇOS

Objeto: Contratação de empresa para aquisição de pneus e câmaras, com entrega parcelada, de acordo com as necessidades do Município, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 03 de setembro de 2026, às 9h, no endereço eletrônico <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Edital disponível no site <https://www.parecinovo.rs.gov.br>. Informações telefone (51) 99646-3873 ou pelo e-mail: licitacao@parecinovo.rs.gov.br.
Loreni Cristina Reinheimer, Prefeita Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI-RS
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2026 - Objeto: Registro de preços para aquisições futuras e parceladas de adaptadores de segurança, destinados a suprir as necessidades do transporte escolar da rede municipal de ensino do Município de Taquari, RS. **Data: 04 de setembro de 2026, às 09h. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2026 - Objeto:** Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de procedimentos cirúrgicos de esterilização (castração) de caninos e felinos (machos e fêmeas), para atendimento dos animais cadastrados na Vigilância Sanitária do Município de Taquari-RS. **Recurso: Plano de Ação nº 09032025-2-087344. Emenda Parlamentar nº 202541680008. Data: 09 de setembro de 2026, às 09h.** Editais e maiores informações, Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Aranha, 1790 ou fone (51)3653 6200, ramal 6246/6247, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 16h30min, ou e-mail: dep.licitacoes@taquari.rs.gov.br ou pelos sites: www.taquari.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br.
ADAIR ALBERTO OLIVEIRA DE SOUZA/Sec. Municipal da Fazenda

DÉCIO R. WINTER & CIA LTDA.
CNPJ nº 91.806.380/0001-01 NIRE nº 4320144767-9

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE SÓCIOS

Nos termos do artigo 1.152, §3º, do Código Civil, ficam convocados os sócios da **DÉCIO R. WINTER & CIA LTDA.**, sociedade empresária limitada, inscrita no **CNPJ sob nº 91.806.380/0001-01**, com sede na Rua 15 de Novembro, nº 270, Centro, Tramandaí/RS, CEP 95590-000, para reunirem-se em Assembleia de Sócios, a **realizar-se no dia 03 de setembro de 2026**, às 14h00, em primeira convocação, com a presença de sócios que representem, no mínimo, três quartos do capital social, e, em segunda convocação, às 15h00 do mesmo dia, com qualquer número de sócios presentes, na Rua Manoel da Silva Mendes, 968 - Cruzeiro do Sul, Tramandaí - RS, 95590-000, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Regularização do quadro societário em decorrência do falecimento do sócio **Egon Aloysio Winter**, com a formalização da sucessão das quotas sociais e demais providências societárias decorrentes;
2. Análise da situação patrimonial, contábil, fiscal, tributária, financeira e administrativa da sociedade, deliberando sobre as medidas necessárias à sua reorganização e regularização;
3. Deliberação acerca da administração da sociedade durante o processo de reorganização societária, inclusive quanto à designação de administrador e à definição dos poderes necessários para execução das deliberações aprovadas;
4. Deliberação sobre alteração do objeto social, passando a sociedade a dedicar-se à administração, locação, conservação e exploração de bens imóveis próprios, bem como às atividades correlatas de gestão patrimonial;
5. Deliberação sobre a alienação, venda, permuta, doação em pagamento, oneração ou qualquer outra forma de disposição dos bens imóveis integrantes do patrimônio da sociedade, inclusive dos imóveis matriculados sob os nºs **148.493, 18.857 e 120.495** do Registro de Imóveis da Comarca de Tramandaí/RS, autorizando a prática de todos os atos necessários à formalização dos negócios aprovados;
6. Deliberação sobre propostas para aquisição de ativos pertencentes à sociedade, definição das condições negociais, preço, forma de pagamento, garantias, assunção de obrigações, celebração de contratos, escrituras públicas e demais instrumentos necessários à efetivação das operações aprovadas;
7. Deliberação sobre alteração e consolidação do Contrato Social, autorizando seu arquivamento perante a Junta Comercial, Industrial e Serviços do Estado do Rio Grande do Sul – JUCISRS;
8. Autorização para que os administradores, representantes legais ou procuradores constituídos pratiquem todos os atos necessários ao cumprimento das deliberações aprovadas perante a Junta Comercial, Receita Federal do Brasil, Secretaria da Fazenda Estadual, Município, Cartórios de Registro de Imóveis, instituições financeiras e demais órgãos públicos ou privados.

Os documentos relativos às matérias constantes da ordem do dia permanecerão à disposição dos sócios para consulta, mediante solicitação prévia, no local da realização da assembleia, em horário comercial.

Tramandaí/RS, 19 de agosto de 2026.

PAULO RENATO WINTER

Volume no mercado brasileiro dá sinais de reação

No desempenho operacional, a Randoncorp observou recuperação gradual dos volumes no Brasil ao longo do segundo trimestre, especialmente nos mercados de caminhões e semirreboques. A melhora ganhou força a partir de junho.

O presidente e CEO da companhia, Daniel Randon, pondera, porém, que o cenário ainda não representa uma recuperação completa. “Esse comportamento demonstra uma retomada especialmente a partir de junho, principalmente impulsionada pelo Move Brasil. Mas ainda em um ambiente de demanda mais sele-

tiva, impactada pelo nível das taxas de juros e pela maior cautela nas decisões de investimentos dos nossos clientes”, disse.

A receita obtida no mercado interno cresceu 6,2% na comparação com o segundo trimestre de 2025, para R\$ 2,31 bilhões. Já a receita externa em reais caiu 9,6%, para R\$ 1 bilhão. Em dólares, porém, as vendas internacionais avançaram 1,3%, para US\$ 198,9 milhões, indicando que parte da queda em reais foi provocada pela valorização da moeda brasileira.

No Exterior, a região formada por Estados Unidos, México e Canadá permaneceu como principal

mercado internacional da companhia. O desempenho foi favorecido principalmente pela vertical Controle de Movimentos, que ampliou as vendas no México e nos Estados Unidos, com contribuição da Dacomsa e dos materiais de fricção.

Em contrapartida, a demanda por semirreboques no mercado norte-americano continuou fraca. A companhia também enfrentou retração nas vendas para a Argentina e em algumas operações europeias. Entre os novos mercados, a Randoncorp realizou no trimestre a primeira exportação de semirreboques para a Indonésia.

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

						Acumulado	
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ano	12 meses	
IGP-M (FGV)	2,73	0,84	-0,50	-1,16	2,08	2,76	
IPA-M (FGV)	3,49	0,91	-0,97	-1,74	1,38	1,87	
IPC-BR-M (FGV)	0,94	0,61	0,47	-0,01	3,17	4,03	
INCC-M (FGV)	0,88	0,86	0,92	0,65	4,64	6,72	
IGP-DI (FGV)	2,41	0,87	-0,79	-0,86	2,12	2,77	
IPA-DI (FGV)	3,09	0,95	-1,36	-1,31	1,46	1,90	
IPA-Ind. (FGV)	3,81	1,27	-1,66	-1,99	2,26	2,28	
IPA-Agro (FGV)	0,97	-0,03	-0,41	0,77	-0,85	0,79	
IGP-10 (FGV)	2,94	0,89	-0,30	-1,13	2,00	2,68	
INPC (IBGE)	0,81	0,65	0,14	-0,01	3,50	4,10	
IPCA (IBGE)	0,67	0,58	0,16	0,07	3,44	4,44	
IPC (IEPE)	0,75	0,73	0,50	0,13	3,61	6,20	
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral			
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93			

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 10/08/2026

INDEXADORES

	Mai 2026	Jun 2026	Jul 2026
Valor de alçada (R\$)	14.600,00	14.707,50	14.780,00
URC R\$	58,40	58,83	59,12
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004149	0.004157	0.004212
UIF-RS	38,02	38,27	38,49
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)-	6,0411		

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,24
2026*	5,02
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 20/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2026	5.200,00	169.135	5.214,50	-	5.206,00	-
Out/2026	5.240,00	400	5.240,00	-	5.240,00	-
Nov/2026	5.424,004	-	5.424,004	-	5.424,004	-
Dez/2026	5.453,994	-	5.453,994	-	5.453,994	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 20/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2026	13,904	7.066	13,905	-	13,902	-
Out/2026	13,838	139.688	13,838	-	13,829	-
Nov/2026	13,774	15.815	13,78	-	13,777	-
Dez/2026	13,75	52.302	13,75	-	13,745	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Out	94,39
WTI/Nova Iorque/Out	87,06

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
21/08	5,1441	5,1451	-0,93%
20/08	5,1928	5,1933	+0,32%
19/08	5,1756	5,1766	-0,86%
18/08	5,2211	5,2216	+0,39%
14/08	5,2194	5,2199	+0,52%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2100	5,3090
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	6,0700	6,1760
Franco Suíço	5,3000	6,8000
Libra Esterlina	6,3000	7,4500
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

23/08 (15h15min)	Valor
Bitcoin	R\$ 398.949,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO BC

21/08/2026 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,1625
Dólar (EUA)	5,1625	1
Euro	6,0319	1,1684
Yene (Japão)	0,03249	158,94
Libra Esterlina (UK)	7,0437	1,3644
Peso Argentino	0,00345	1497

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
21/08	343,000	4.680,60
20/08	343,000	4.571,40
19/08	343,000	4.545,30

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Maio	31,752	24,073	7,679
Abr	34,270	23,623	10,647
Mar	31,770	25,234	6,535

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,52
2026*	1,98
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
20/08	374.987
19/08	374.774
18/08	373.404
17/08	373.912
14/08	373.813
13/08	373.518

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JULHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.557,10	2,02	5,74	7,24
	Normal	R 1-N	3.433,48	1,89	7,49	9,15
	Alto	R 1-A	4.632,89	1,47	8,25	10,05
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.439,58	1,86	6,13	7,91
	Normal	PP 4-N	3.366,59	1,67	7,82	9,56
	Baixo	R 8-B	2.315,87	1,79	6,09	7,80
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.929,06	1,73	7,72	9,31
	Alto	R 8-A	3.766,77	1,42	8,28	10,19
	Normal	R 16-N	2.873,04	1,68	7,89	9,56
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.840,99	1,41	8,13	9,90
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.855,91	2,03	5,27	7,56
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.614,99	2,44	4,82	6,60
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.838,73	1,46	9,29	10,81
	Alto	CAL 8-A	4.472,71	1,29	10,34	12,17
	Normal	CSL 8-N	2.909,57	1,73	7,39	8,85
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.441,44	1,52	7,64	9,91
	Normal	CSL 16-N	3.929,03	1,72	7,63	9,09
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.639,53	1,51	7,90	10,14
		GI	1.405,29	1,92	4,85	6,06

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26	Jul./26
IPC (IEPE)	6,32	6,50	6,50	6,68	6,81
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,42	4,33
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,65	3,92
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,53	3,59
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	1,95	3,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,72	4,64
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,47	3,96

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 10/08/2026 a 14/08/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	62,00	70,94	78,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,45	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	13,99	15,00
Feijão	saco 60 kg	172,00	182,70	210,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	58,00	59,32	65,00
Soja	saco 60 kg	124,00	127,76	135,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,80	5,64	6,40
Trigo	saco 60 kg	69,00	69,65	72,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	11,14	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	24/08	25/08	26/08	27/08	28/08
Rendimento %	0,6703	0,6703	0,6722	0,6741	0,6739
Mês	Junho		Julho		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	24/08	25/08	26/08	27/08	28/08
Rendimento %	0,6703	0,6703	0,6722	0,6741	0,6739

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%
Mai/2026	1,07%

Meta: **14,25%** | Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949
11/04 a 11/05	0,8791
11/03 a 11/04	1,1015

Ibovespa cai na semana, mas tem melhor pregão desde 30 de julho

Maior demanda por risco se traduziu em diversos setores da B3, sobretudo no setor bancário

/ MERCADO FINANCEIRO

A maior procura dos investidores por ativos de risco no mundo ajudou o Ibovespa a abandonar os fechamentos positivos tímidos na semana para marcar na sexta-feira o seu melhor pregão desde 30 de julho, quando havia encerrado em alta de 1,88%. A maior demanda por risco se traduziu em diversos setores na bolsa, sobretudo no setor bancário, que carregou o índice.

O Ibovespa terminou o dia longe das máximas perto dos 172 mil pontos, mas, ainda assim, com alta firme de 1,85%, aos 171.031,73 pontos. Do lado externo, o avanço nos ativos de maior risco chegou aos demais emergentes: o EEM (iShares MSCI Emerging Markets), maior ETF ligado a empresas de países emergentes, subia 0,74% no fim da sessão.

Apesar do movimento mais favorável, o índice completou a sua terceira semana no vermelho, fechando com baixa acumulada de 0,86%. No mês, o saldo ainda é negativo em 3,91%.

Embora os rendimentos dos Treasuries tenham avançado hoje, o movimento de queda dos juros locais ajudou a manter a bolsa comportada. Ao mesmo tempo, os investidores acompanham um cenário mais amplo nos EUA, que

é a recompra de títulos anunciada nesta semana pelo Tesouro do país. A queda das taxas motivou um aumento da liquidez global, que persiste no curto prazo, segundo especialistas.

“É um conjunto de fatores, uma pressão menor das taxas dos títulos dos EUA, que melhora a perspectiva em relação a uma nova onda de alta de juros na próxima reunião do Fed, e essa dinâmica para cá, que alivia a pressão porque a bolsa depende do estrangeiro e do fluxo global”, afirma Bruna Centeno, economista, sócia e advisor da Blue3 Investimentos.

Outro aspecto importante são as eleições. Após o fechamento do mercado, é esperada a divulgação da pesquisa Datafolha, que trará os números mais novos a respeito da disputa entre o senador Flávio Bolsonaro (PL) e o presidente Lula (PT).

As divulgações na frente política devem fazer cada vez mais preço nos mercados e, hoje, operadores destacam a perspectiva de um acirramento na disputa entre as duas maiores chapas. Isso tende a ser lido como algo positivo no mercado diante do esperado alinhamento dos candidatos à direita com pautas como o compromisso fiscal e o controle de gastos públicos.

“Pesquisas vêm mostrando



de Flávio mais competitivo e tracings que apontam empate técnico”, afirma Bruno Perri, economista-chefe e fundador da Forum Investimentos. “Maiores chances de vitória da oposição no segundo turno contribuem para a queda do dólar e o fechamento das curvas de juros. O mercado segue bastante sensível ao quadro fiscal, que, por sua vez, é uma derivada direta do desfecho eleitoral”, acrescenta.

O dólar acentuou o ritmo de baixa e terminou a sessão desta sexta-feira em queda de 0,93%, a R\$ 5,1451 - menor valor de fechamento desde o último dia 10. Operadores ouvidos pela Broadcast apontam o ambiente externo favorável a ativos de risco, com redução das tensões no

Oriente Médio e acomodação dos preços do petróleo, como principal indutor do comportamento da taxa de câmbio. O real apresentou o melhor desempenho entre as moedas globais mais líquidas, talvez em parte por conta de uma correção natural após o tombo recente. Apesar do escorregão nesta sexta, o dólar terminou a semana com alta de 1,21%, levando a valorização em agosto para 1,47%.

“O dólar cai no exterior desde cedo, com o DXY na menor cotação em meses, em um dia mais favorável ao risco. Provavelmente entrou dinheiro estrangeiro para ativos locais”, afirma o operador sênior Fernando Cesar, da AGK Corretora.

Petróleo fecha em alta na sessão e dispara na semana

/ PETRÓLEO

O petróleo fechou em alta na sexta e saltou cerca de 6% na semana, conforme as negociações entre Estados Unidos e Irã seguem paralisadas e os dois países continuam trocando ameaças. Negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para outubro fechou em alta de 0,26% (US\$ 0,23), a US\$ 87,06 por barril. O petróleo Brent para o mesmo mês, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), encerrou em alta de 0,65% (US\$ 0,61), a US\$ 94,39 o barril. Na semana, o WTI subiu 5,6% e o Brent avançou 6,6%.

O endurecimento de Washington e sua ofensiva contra o Irã mantêm o transporte marítimo pelo Estreito de Ormuz ainda incerto. O tráfego de embarcações na via marítima ainda permanece bem abaixo dos níveis anteriores à guerra, em meio a ataques aos petroleiros também no Mar Vermelho.

Para analistas da High Frequency Economics, os fundamentos sugerem que os preços devem continuar subindo. “Não há qualquer tipo de conversa entre os EUA e o Irã para restabelecer o trânsito aberto pelo Estreito de Ormuz. Portanto, o equilíbrio entre oferta e demanda tem sido projetado para continuar indefinidamente”, afirmam.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,200	+53,85%
Azevedo & Travassos SA	8,34	+28,11%
Azevedo & Travassos SA	8,29	+26,37%
Porto Sudeste VM SA	16,89	+20,64%
Azevedo & Travassos SA Pfd	1,78	+19,46%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (& ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-22,22%
Azul S.A.	6,000	-20,84%
Fiset Pesca Fiset FSPE Pfd	0,25	-19,35%
Sansuy SA Industria de Plasticos Pfd A	2,04	-18,40%
Alphaville SA	8,500	-18,19%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (& ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	44,30	-0,05%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,150	-10,85%
Banco do Brasil S.A.	18,43	+2,16%
Vamos Locacao de Caminhoes, Maquinas e Equipamentos SA	2,740	+10,48%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	15,09	+5,23%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2		
(NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+2,91%
Petrobras PN	-0,05%
Bradesco PN	+3,11%
Ambev ON	+0,67%
Petrobras ON	-0,14%
MBRF SA ON	+6,95%
Vale ON	+1,36%
Itauna PN	+2,54%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+0,98	+0,43	+0,64	+0,59	+0,00	-0,27	+0,88
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,37	-0,76	-0,30	+1,21	+1,30	+0,038	+0,87

economia

Movelsul projeta R\$ 527 milhões em negócios

Feira realizada em Bento Gonçalves organizou a vinda de 60 importadores; Apex e Abimóvel trouxeram outros 26

/ POLO MOVELEIRO

Roberto Hunoff, de Bento Goançalves
economia@jornaldocomercio.com.br

Com público em busca de negócios e conexões, a Movelsul 2026 recebeu 17.238 visitantes de todas as regiões do Brasil e de quatro continentes (Américas, Europa, África e Ásia), com projeção de R\$ 527 milhões em negócios, baseados principalmente em exportação e especificadores como incorporadoras, arquitetos e grandes redes hoteleiras. A 24ª edição, realizada de 17 a 20 de fevereiro de 2025, teve 247 expositores e 19.868 visitantes de 47 países.

No Parque de Eventos de Bento Gonçalves, a 25ª reuniu 300 marcas expositoras de mais de 80 cidades brasileiras, criando um ambiente para lojistas, redes de varejo, arquitetos, designers de interiores e especificadores conferirem as novidades de móveis, colchões, estofados e decorações. A próxima edição está confirmada para 2028, mas a definição da data ocorrerá após avaliação de pesquisa de satisfação realizada junto aos expositores.

Presidente do Sindmóveis, entidade realizadora da Movelsul Brasil desde 1977, Cíntia Weirich destaca a diversidade des-



Feira registrou recorde de 300 expositores e atraiu 17,2 mil visitantes do Brasil e de quatro continentes

ta edição. “Esta feira confirmou que o setor moveleiro brasileiro está em constante movimento. Recebemos público qualificado, com poder de decisão e disposição para fazer negócios, desde lojistas que vieram pela primeira vez até importadores de 40 países. Esse é o legado que queremos deixar: uma Movelsul que pertence a toda a cadeia moveleira do Brasil”, avalia.

Em conversas com expositores participantes das rodadas de negócios com importadores, a dirigente identificou contenta-

mento pela abertura de oportunidades para amenizar as perdas decorrentes das tarifas norte-americanas, impostas no ano passado, e a própria situação econômica interna.

“O mercado doméstico está travado, o endividamento das famílias é elevado e a concorrência, crescente. Por isso, a possibilidade de ampliar as exportações para novos mercados é fundamental para todo o setor”, frisou Cíntia.

A feira organizou a vinda de 60 importadores, enquanto

ação da Apex e Abimóvel trouxe mais 26 de 16 países. Também foram identificados compradores do exterior que, tradicionalmente, participam da feira. “Para as médias e pequenas empresas, contribui muito para a abertura de mercados no exterior, pois gera um contato que, dificilmente, seria possível se o empresário decidisse agir isoladamente”, argumenta.

Cíntia comenta que o pedido de recuperação judicial das Casas Bahia também impactará negativamente o setor, dificultando

ainda mais o desempenho deste ano, que deve manter-se no nível de 2025. “Trabalhamos para repor, pelo menos, a inflação, mas é certo que a rentabilidade será menor. Empresas estão fechando pedidos para manter a máquina funcionando”, registra.

A presidente relata que a feira tem se adequado aos movimentos do mercado, exigindo constante mudança e inovação. O espaço Conecta, criado em 2025, que se manteve nesta edição, é um exemplo. Pela primeira vez, a feira trouxe 56 convidados do segmento corporativo para um roteiro intenso com visita ao Movelsul Conecta, pavilhão onde estavam marcas de móveis planejados e corporativos, decoração e serviços; imersão nos bastidores da indústria, eventos de relacionamento e 388 rodadas de negócios.

Segundo Cíntia, o espaço foi estruturado diante da percepção de que alguns associados não se viam mais contemplados pela feira tradicional. A presidente ainda destacou o número recorde de expositores, vindos de nove estados, que adquiriram 100% da área de exposição colocada à disposição. Ela reconhece que o espaço ocupado foi igual à feira passada, resultado de uma tendência de mercado por estandes menores.

Endividamento muda hábitos de consumo em bares e restaurantes

/ CONSUMO

Sofia Kramp Leke
sofia@jcrs.com.br

Os tradicionais café depois do almoço, sobremesa após o jantar ou aquela saída para comer no fim de semana também passaram a exigir mais planejamento financeiro de parte dos brasileiros. Com o orçamento das famílias cada vez mais comprometido com dívidas, o setor de alimentação fora do lar sente os reflexos de uma renda com menos espaço para gastos secundários.

No Rio Grande do Sul, a inadimplência cresceu 0,54% em julho e atingiu 46,76% dos gaúchos, segundo dados da Serasa. São mais de 4.158 milhões de consumidores inadimplentes que juntos devem mais de R\$ 34,1 bilhões, sendo que o tiquete médio por inadimplente é de R\$ 8,2 mil.

O presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes Seccional Rio Grande do Sul (Abrasel-RS), Leonardo Dorneles, afirma que os últimos anos vêm sendo marcados pela redução de clientes em bares e restaurantes. “Com essa mudança no perfil do consumidor, observamos também que questões como renda comprometida, endividamento e bets se somam a essa menor frequência nos bares e restaurantes”, aponta.

Além da questão econômica, a febre das canetas emagrecedoras já começa a moldar novos hábitos alimentares também nas refeições fora do lar, pois consumidores que utilizam o medicamento acabam optando por porções reduzidas ou compartilháveis. Nelson Ramalho, presidente do Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região (Sindha), destaca

que “os restaurantes estão tendo que se adaptar dentro desse processo, procurando criar novas maneiras de seduzir o cliente a optar pelo seu estabelecimento”.

Entre bares e restaurantes, essa mudança aparece em escolhas mais econômicas. O cliente pesquisa mais os preços, reduz o valor gasto em cada visita e abre mão de itens adicionais, como sobremesas e bebidas. A busca do consumidor passa a ser por estabelecimentos que entreguem uma maior opção de custo-benefício. Dorneles explica que “o consumidor continua com a necessidade de ir no restaurante, o que realmente acontece é que o cliente acaba diminuindo muito mais a frequência do que propriamente o consumo por conta do endividamento”.

A pressão, por outro lado, também chega aos empresários. Em julho, 40% dos estabeleci-

mentos não conseguiram reajustar os preços dos cardápios nos 12 meses anteriores, enquanto apenas 5% fizeram correções acima da inflação. Com menos espaço para aumentar os valores sem perder clientes, os negócios acabam absorvendo parte da alta

dos custos. Em junho ano Rio Grande do Sul, 49% dos estabelecimentos pesquisados pela Abrasel afirmaram ter operado com lucro, enquanto 19% registraram prejuízo. Ainda assim, 45% apontaram queda no faturamento em relação a maio.



Febre das canetas emagrecedoras também molda novos hábitos

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Trump e Lula reabrem conversas entre ministros

Negociações voltam a ocorrer após telefonema de líderes na sexta

/ RELAÇÕES EXTERIORES

O ministro Márcio Elias (Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil) e o representante comercial dos Estados Unidos, Jamieson Greer, devem se reunir por videoconferência nesta semana. A informação foi confirmada pelo ministro brasileiro à Agência Estado.

A frente do Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês), Greer procurou Elias após a conversa telefônica entre os presidentes Donald Trump e Luiz Inácio Lula da Silva. Em nota, a pasta afirma que a ligação do presidente Lula e a sinalização do presidente Donald Trump para a retomada das conversas “abrem um novo canal de diálogo e reforçam a perspectiva de uma solução negociada, como sempre foi buscado pelo governo brasileiro”.

A data para retomada das negociações ainda não foi definida, mas a reunião pode ocorrer na segunda-feira. “Já combinamos que nos reuniremos a partir da semana que vem (esta semana) e vamos retomar as conversas diretamente”, disse Elias.

Greer está à frente do órgão responsável pelas negociações comerciais dos EUA e conduz a investigação que resultou no novo tarifaço sobre produtos brasileiros. Em alguns casos, as



JIM WATSON/AFP/IC

Trump liberou presença de altos dirigentes em reuniões com Brasil

tarifas são somadas, chegando a 37,5% de alíquota: 25% referentes à investigação iniciada no ano passado e 12,5% aplicados ao Brasil na mesma medida que a outros 59 países.

Lula e Trump conversaram na manhã desta sexta-feira, a pedido do petista. Em ligação que durou 1h20min, os dois presidentes falaram sobre o tarifaço imposto pelos Estados Unidos contra produtos brasileiros, sobre o combate ao crime organizado e sobre os principais conflitos globais. “A ligação transcorreu em tom amistoso e cordial”, afirmou o governo brasileiro em nota.

Além do contato telefônico, Greer e autoridades brasileiras devem se reunir no fim de setembro. O governo americano anunciou encontros que devem

ocorrer em Wisconsin com representantes dos países que participam do G20 - neste ano, os EUA serão os anfitriões do encontro, que acontecerá em dezembro em Mar-a-Lago.

Ainda não está batido o martelo sobre quem deve participar do evento - se o ministro Elias ou o ministro Mauro Vieira -, mas o governo petista deve enviar um representante para o encontro.

Segundo o governo americano, as discussões tratarão de uma série de temas, incluindo a eliminação do trabalho forçado nas cadeias globais de suprimentos, a atualização do princípio da Nação Mais Favorecida (NMF), a condenação do uso do comércio de alimentos como arma e o enfrentamento do excesso estrutural de capacidade e de produção.

Presidente do Irã aprova acordo proposto por EUA

/ ORIENTE MÉDIO

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, defendeu o memorando de entendimento com os Estados Unidos como a melhor saída para o impasse da guerra.

Em discurso publicado pela agência estatal Irna neste domingo, o presidente disse que membros do Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã acreditavam que o memorando representava o melhor acordo possível, com base no que descreveu como “dignidade, sabedoria e interesse nacional”.

“Não há uma única cláusula neste acordo que equivalha a capitulação”, disse Pezeshkian. “O li-

der supremo define as políticas, e nós seguiremos esse caminho.”

O acordo conhecido como Memorando de Entendimento, que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou em junho, estabeleceu um prazo de 60 dias para encerrar a guerra com o Irã e chegar a um entendimento sobre o programa nuclear do país. Esse período terminou na semana passada, mas os dois lados continuam muito distantes, sem sinais de compromisso na questão crucial da reabertura do Estreito de Ormuz, vital para o transporte marítimo global.

Embora tenha enfatizado que Teerã não pretendia recuar diante de seus adversários, Pezesh-

kian também vinculou o acordo às perspectivas econômicas do Irã, dizendo que o país não consegue atrair investimentos nesta fase de estagnação.

Por outro lado, o novo chefe linha-dura do Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã alertou os vizinhos de Teerã contra a adesão ao novo esforço dos EUA para prejudicar a economia iraniana.

“Se (Trump) quiser fazer alguma coisa, retaliaremos de forma devastadora”, disse Mohsen Rezaei em entrevista à emissora estatal que foi ao ar no sábado. Rezaei é parte de uma série de nomeações de alto escalão amplamente vistas como um endurecimento da postura política e militar de Teerã.

Juíza revoga política de Trump que barrava vistos de imigração

/ ESTADOS UNIDOS

A juíza federal Jeannette Vargas, dos Estados Unidos, anulou a decisão do governo Donald Trump que havia suspenso o processamento e a emissão de vistos de imigração para cidadãos de 75 países desde 21 de janeiro deste ano, entre eles Brasil, Rússia e Irã. A decisão foi proferida no Tribunal Distrital do Sul de Nova York, em ação movida por entidades e por solicitantes de vistos afetados pela medida.

O Departamento de Estado justificou o congelamento sob o argumento de que imigrantes dessas nacionalidades representariam “alto risco” de recorrer a programas de assistência social, além de um peso para as finanças públicas. A orientação, transmitida por meio de comunicado e de um texto assinado pelo secretário Marco

Rubio, determinava que funcionários consulares recusassem vistos com base na nacionalidade do solicitante, mesmo quando a análise individual apontasse que o candidato atendia aos demais requisitos.

Na sentença, Vargas afirmou que a política é “contrária à lei” e foi editada além da “autoridade legal” do secretário. A magistrada escreveu que o ato “proíbe categoricamente a emissão de vistos de imigração com base na nacionalidade do requerente” e, com isso, “dirige que funcionários consulares requeiram requerentes elegíveis”.

Além de invalidar a política, a decisão revoga recusas de visto que tenham se baseado exclusivamente nessa orientação e determina o reenvio desses casos para nova análise, sem o uso do critério de nacionalidade. Contudo, o governo ainda pode recorrer.



política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Alerta para golpe no RS



ADALBERTO MARQUES/MDR/JC

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) emitiu um alerta contra mensagens fraudulentas que circulam em redes sociais e aplicativos sobre um suposto “Auxílio Reconstrução 2026” no valor de R\$ 1.050,00. A pasta esclareceu que a informação é falsa, e lembrou que o benefício oficial criado para atender às famílias atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul foi de R\$ 5.100,00 pago em parcela única, sem qualquer previsão de novo pagamento de R\$ 1.050,00. O ministério orienta os cidadãos gaúchos a não fornecerem dados em links suspeitos e realizarem consultas apenas pelo site da Dataprev. “A população deve desconfiar de mensagens que prometem o recebimento de benefícios mediante acesso a links ou fornecimento de informações pessoais em páginas não oficiais”, reforça o comunicado da pasta.

Rio Grande do Sul fica livre de seca em julho

O Rio Grande do Sul deixou de registrar o fenômeno no mês de julho, condição que não ocorria no estado desde dezembro de 2025, de acordo com dados divulgados pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) na recente atualização do Monitor de Secas. Com o encerramento da estiagem em todo o seu território, o estado gaúcho passou a integrar o seletor grupo de unidades da Federação sem seca no País, ao lado de Santa Catarina, Amapá e Distrito Federal.

Homenagem ao Instituto Major Olímpio

Os senadores gaúchos Hamilton Mourão (Republicanos) e Luis Carlos Heinze (PP) assinaram requerimento, ao lado de outros parlamentares, para a realização de uma sessão especial no Senado Federal em homenagem à criação do Instituto Senador Major Olímpio. A entidade é voltada à promoção da saúde física, mental e qualidade de vida dos profissionais de segurança pública, inteligência e defesa nacional, além de seus familiares. “A realização da presente Sessão Especial permitirá ao Senado Federal reconhecer a relevância da criação do Instituto e promover amplo debate sobre a saúde integral dos profissionais responsáveis pela proteção da sociedade”, destaca a justificativa do pedido assinada pelo senador Giordano (Podemos-SP).

Passe Livre nos dias do Enem

A deputada federal gaúcha Daiana Santos (PCdoB) apresentou projeto de lei para criar o “Passe Enem” e garantir a gratuidade do transporte público coletivo aos estudantes inscritos nos dias de aplicação das provas do Exame Nacional do Ensino Médio. A proposta prevê que os custos da gratuidade sejam totalmente assumidos pela União, evitando o impacto financeiro sobre estados e municípios ou o desequilíbrio de contratos de concessão. “A medida busca assegurar que o acesso ao exame dependa da preparação e do esforço do estudante, e não de sua capacidade de pagar pelo deslocamento”, destaca o texto da matéria.

Banco de sentenças militares

O Tribunal de Justiça Militar do Rio Grande do Sul (TJMRS) figura entre as cortes pioneiras com tecnologia compartilhada no País por meio do programa Conecta, coordenado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e pelo Programa Justiça 4.0. A Justiça Militar gaúcha colaborou no desenvolvimento do Banco de Sentenças das Justiças Militares, ferramenta criada em parceria com o STM, TJMG e TJMS.

Maranata defende dar

Entrevista Especial



Bolívar Cavalier e Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Ex-prefeito de Guaíba e candidato ao governo do Rio Grande do Sul, Marcelo Maranata (PSDB) acredita que a gestão do Piratini deveria ter utilizado de dispensa de licitação para a atualização dos anteprojetos de proteção contra cheias. Ele defende a medida considerando que, antes da catástrofe de 2024, já havia um programa para proteger áreas do Estado contra enchentes, mas que considerava a cota das cheias de 1941, e não a de dois anos atrás, quando as águas alcançaram níveis maiores. O tucano reforça que a ideia é contratar as mesmas empresas que fizeram o projeto anterior com dispensa de licitação para que o revisem considerando os impactos de 2024.

Maranata é o segundo candidato ao governo gaúcho a ter sabatina publicada no **Jornal do Comércio**. Nesta entrevista, ele aborda a sua proposta de criar 2 mil escolas de empreendedores no Estado, utilizando da estrutura do Sebrae e levando essa iniciativa a locais como igrejas, CTGs, centros espíritas, entre outros espaços já existentes.

Outro tema que Maranata trata é da necessidade de articulação do próximo governador gaúcho com a gestão federal que for eleita para negociar a prorrogação do fundo da reconstrução do Estado, o Funrigs, além de apresentar ao próximo presidente um plano de desenvolvimento para o Rio Grande do Sul.

Jornal do Comércio - Por que quer ser o próximo governador do Rio Grande do Sul?

Marcelo Maranata - Venho do varejo. Na minha vida, (foram) 35 anos de lojista, porta aberta, um sonhador, alguém que levanta cedo. Comecei minha vida engraxando sapatos, entregando jornal. Até os 17 anos de idade vendia sacolé. Fui motoboy, tive coragem de abrir um negócio neste País em que é tão difícil ser empreendedor - 40% de tudo que a gente produz é imposto. Os empreendedores, muitas vezes, são massacrados, são

marginalizados, e é difícil ser empreendedor aqui. Mas o momento mais difícil - e a gente está vivendo um momento difícil no Estado - eu vivi na cidade de Guaíba quando a Ford foi embora, naquele momento difícil, que o PT não recebeu os empresários e a gente acabou tendo aquela decepção em Guaíba, e eu estava na cidade como empreendedor, vivi aquele momento difícil - fui presidente da CDL, presidente do Sindilojas. E essa motivação de que a gente conseguiu vencer aquela primeira grande batalha, depois passamos por seis calamidades, e saí da prefeitura como o prefeito mais bem avaliado do Sul do Brasil. E é esse espírito empreendedor, essa alma de prefeito, do Brasil de verdade, por ser o único (ex-)prefeito concorrendo também, representando o Brasil de verdade, que é o município, onde as pessoas moram. O maior desafio do próximo governador do Estado é levantar a autoestima do povo gaúcho, e a gente voltar a ter esperança, levantar a cabeça e voltar a ter um sonho no coração. Isso é o que me motiva.

JC - Está prevista para 2027 a retomada dos pagamentos da dívida do RS com a União. Como lidará com essa dívida? Buscará a prorrogação do Funrigs? E como avalia a adesão ao Propag?

Maranata - A adesão dele (Propag) é uma coisa que não depende do próximo governador. Eduardo Leite (PSD), o atual governador, vai ter que dizer se ele vai assinar ou não, porque tem até o final deste ano. Espero que ele chame quem ganhar a eleição para fazer esse debate e a gente poder olhar as cláusulas que têm ali, mas, em ele assinando, vamos ter um outro fundo que talvez não seja o Funrigs. O Funrigs é tratando do Regime de Recuperação Fiscal, que

é outro contrato. Então, a gente tem um desafio gigante, que é negociar com o próximo presidente da República, mas fazer primeiro o tema de casa. O próximo governador tem que fazer um enxugamento da máquina dentro do Legislativo e do Judiciário, e encolher o orçamento do Estado. Aprovamos um orçamento com quase R\$ 5 bilhões de déficit. Engana-se alguém que acha que o Estado está em boas condições. Usamos o dinheiro da pandemia, o dinheiro de todo o período da enchente, ficamos sem pagar os boletos - imagina a senhora, dona de casa, não precisar pagar a conta da água, a conta da luz, a compra do mercado. Ficou todo esse tempo sem pagar essa conta, não fez nenhum investimento, mas agora tem que voltar a pagar essa conta e a gente não inventou uma nova indústria, não fortaleceu o Estado, a economia. Então o desafio vai ser a gente apresentar um plano de desenvolvimento para o próximo presidente, independente de quem ele seja. Conversei tanto com Bolsonaro quanto com Lula, e os dois me receberam muito bem.

JC - Na logística, o modal rodoviário segue sendo o principal meio de escoamento da produção, e o atual governo tem apresentado propostas de concessões das rodovias. Como avalia?

Maranata - Custa 10 transportar de caminhão, custa 7 fazer de trem e custa 2 fazer de navio. O governador precisa entender, enxergar a forma logística do Estado para a gente voltar a crescer. Você não pode deixar de olhar para o transporte hidroviário, que é um sucesso hoje. Aquilo que a gente faz em Guaíba: vamos carregados de celulose e voltamos carregados de madeira, 100% de aproveitamento, mostrando que é possível a gente



“Os projetos estão prontos, só precisa atualizar para a cota (da enchente) de 2024 com dispensa de licitação”

política

mais agilidade em obras contra cheias

Perfil



FOTOS: GABRIEL SILVA/ESPECIAL/JC

Marcelo Maranata (PSDB) nasceu em Camaquã e tem 50 anos. Foi engraxate, entregador de jornal e motoboy antes de se mudar para Guaíba, onde foi cursar Direito. Virou comerciante abrindo uma pequena papelaria. Se tornou dirigente lojista como presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio (Sindilojas) e da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL). Em 2020, foi eleito prefeito de

Guaíba. Em 2024 foi reeleito para a prefeitura do município da Região Metropolitana de Porto Alegre. É pai de Marcelly, Marjorie e Davi, e é casado com Deise Maranata. Em 2025, se filiou ao PSDB, ainda como prefeito de Guaíba. Em abril de 2026, renunciou ao cargo de prefeito para concorrer ao governo do Rio Grande do Sul no pleito de outubro deste ano.

fazer isso, mesmo com a iniciativa privada. Não conseguimos dragar ainda o Guaíba, não conseguimos liberar para poder fazer a mineração. A gente pode vir com o grão desde Cachoeira (do Sul), trazendo o grão para cá, para poder também industrializar o agro, como está fazendo a região de Passo Fundo, a possibilidade de a gente fazer etanol com arroz, como estão fazendo lá, com trigo. O potencial do nosso Estado é gigante de forma hídrica, mas a gente ainda tem uma dependência da malha rodoviária. Agora, precisa sentar com o presidente da República e dizer quais vão ser as obras importantes do próximo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). Não temos condição de fazer tudo com dinheiro (do Estado), e penalizar o povo gaúcho com pedágio é uma injustiça.

JC - Propôs criar 2 mil escolas de empreendedores. Como seria?

Maranata - Isso é uma coisa que me encanta, porque fui professor em um curso que sou apaixonado, que é Aprender a empreender, do Sebrae, no Projeto Pescar. E

lembro de alunos meus que montaram uma lavagem, as meninas montaram o salão de cabeleireiro, a outra fez uma padaria, e foi formar quem já tinha o espírito empreendedor. Então, qual é a ideia aqui? São duas mil escolas empreendedoras, onde? Em lugares que já existem, é no CTG, é na igreja, é no clube de serviço, é na Casa Espírita, lá dentro do bairro, lá na favela. Quem que vai dar aula? É Sebrae. É quem já tem a capacitação pra fazer isso, e o governo vai subsidiar se ele vai dar aula para empreendedores lá naquela comunidade. Então serão os professores treinados para o Sebrae, acompanhados por uma equipe multidisciplinar, dentro do Sebrae, que sabe fazer isso e já faz isso dentro do Sistema S.

JC - Qual deve ser o papel do próximo governador junto às concessionárias de serviços essenciais, como CEEE Equatorial e Corsan/Aegea?

Maranata - A gente viu a Enel, em São Paulo, sendo revista por conta do serviço mal prestado. A gente tem um serviço hoje

ainda muito precário na condição da CEEE, então esse é um contrato que vou olhar com lupa. O povo gaúcho está sofrendo com ele e se tiver condições de a gente penalizar com multas severas e isso não adiantar, vamos rever esse contrato, porque quem está pagando essa conta é o cidadão gaúcho. Outra coisa que não está na mão do governador, porque quem assina são os prefeitos, é uma questão da Corsan, mas vou estimular os prefeitos a fazerem agências reguladoras regionais, porque a água é regional. Se você for pegar as bacias, você vai ter a bacia lá de Passo Fundo, a bacia da Serra. Aqueles municípios têm uma responsabilidade com a sua bacia, então nada mais justo que eles tenham uma regulação própria. Não ficar dependendo da Agergs, que é um puxadinho do governo, que não multa, que vai deixando, que vai passando.

JC - O governo do Estado tem um acordo com o Ministério Público de postergação até 2030 do cumprimento do mínimo constitucional de 12% da receita para a

saúde. Quando prefeito de Guaíba e presidente da Granpal, era crítico desse descumprimento. Se eleito, vai seguir o acordo ou buscará adiantar os 12%?

Maranata - Eu digo que quem quer governar 497 municípios tem que ter pelo menos governado um. Eu quero ver como é que é o posto de saúde, como é que é o hospital, como é que é o centro de especialidades, o centro de imagem. E eu não só fui prefeito, como também fui secretário de Saúde, porque eu fiquei ali, no meu início de governo, eu não contratei ninguém - de manhã eu era secretário de Saúde todos os dias, justamente pela importância que tem a Secretaria de Saúde. E, sem dúvida, quando a gente começar a fazer, o governo do Estado, a sua parte, nós vamos ter um ganho gigante na qualidade de saúde do Estado, porque os prefeitos estão tirando dinheiro da atenção básica. E aí é para o cidadão entender: o prefeito precisava gastar 15% em saúde, e eles estão gastando na média 25% e tem prefeito gastando 35%. É mais do que o dobro do que deveria gastar. Por quê? Porque o Estado não faz a parte dele. O Estado tinha que, no mínimo, fazer 12%. O Estado faz 8%, 8,5%, 9%. Isso falta na saúde do Estado, R\$ 2,5 bilhões.

JC - Então não vai seguir o acordo do Ministério Público, e pretende adiantar o cumprimento dos 12%?

Maranata - Voltando para o início da conversa, e sem demagogia: negociar Funrigs, habilidade de conversar com o governo federal, enxugar a máquina, e aí a gente tem que olhar para dentro da estrutura que cresceu o número de CCs, reduzir o tamanho do Estado, negociar com a Assembleia e também com o Judiciário, para todo mundo fazer seu tema de casa; é a hora de dar as mãos, não é hora de brigar. E aí depois sentar com o governo federal, e, junto com os outros governadores, lutar por uma tabela SUS justa. Então vamos criar uma tabela SUS gaúcha, que é onde eu quero chegar nos 12%, porque aí eu vou negociar com o governo federal: 'se você vai botar um dinheiro aqui, eu também vou botar'. Vamos fazer como Paraná, como São Paulo. Mas aí não vai ser um programa de governo, vai ser um programa de Estado. Vamos aprovar na Assembleia Legislativa e todas as especialidades que têm, vamos botar dinheiro em todas elas para completar aquilo que

o governo federal também não faz. Então a Tabela SUS como programa de Estado, olhar para dentro do SUS Gaúcho, entender as dificuldades que a gente tem por região, dividir o Estado em sete regiões, botar as 18 coordenadorias a trabalhar. Regionalização, uma coisa que é muito importante: parar com a regulação central. A regulação é regional.

JC - Quanto à proteção contra cheias, o senhor havia defendido dispensa de licitação para agilizar obras. Mantém esta posição?

Maranata - Isso aí foi uma mentira que um dos candidatos disse. Eu nunca defendi isso para a licitação. Eu defendi isso para a atualização do contrato. E o que temos aqui? Temos um contrato em que foram feitos cinco grandes projetos prontos, que precisavam só de atualização. Ou seja, você contratou uma empresa para fazer o projeto da sua casa, e, lá no meio, não começou ainda a execução dele, e você decide: 'olha, eu ia fazer o pé direito com altura da casa de seis metros, e eu quero fazer com oito'. Aí você insanamente diz assim: 'não, vou contratar outro engenheiro'. Por quê? Me conta, quem é que vai ganhar? Aquela coisa do interesse. Por que você não contrata o mesmo engenheiro? Os projetos estão prontos, os cinco projetos estão prontos. Foram feitos, protocolados na Metroplan, estão lá. Então só precisa atualizar, porque ele estava com a cota (das cheias) de 1941, e precisava passar para a cota de 2024. Então chama a empresa que fez os cinco projetos - são cinco empresas diferentes -, chama eles e diz assim: 'olha, eu preciso que você atualize para a cota de 2024'. Entra nas planilhas lá, e não muda nada no projeto, ele está pronto. Quanto é que custa fazer isso? Por dispensa de licitação, porque eu tenho justificativa, ele vai ser mais barato e mais rápido. Sabe quando é que as empresas disseram (que estaria pronto)? Estaria pronto em maio do ano passado. Esse foi o acordo, sentaram com o governo e o governo chamou 'os interesses' e disse: 'não, vamos contratar uma outra empresa de São Paulo para fazer'. Tudo de novo? É isso que eu falo: usa de dispensa de licitação para contratar as mesmas empresas que fizeram o projeto, atualiza o projeto e aí sim faz licitação dentro dos moldes de licitação, e teria feito dentro do prazo de calamidade, que é um prazo reduzido, que seria em maio do ano passado, e a gente já estaria com obra funcionando.

política

Legado de JK é lembrado 50 anos após sua morte

Trajetória de Juscelino Kubitschek marcou a economia e a política do País

/ HISTÓRIA

Laura Richa

politica@jornaldocomercio.com.br

Em um período eleitoral, promessas de desenvolvimento, crescimento econômico, grandes obras e modernização costumam ocupar espaço no discurso político. No Brasil, poucas experiências estão tão associadas a esse imaginário quanto a de Juscelino Kubitschek. Há 70 anos, ao chegar à Presidência da República, em 1956, o político mineiro apresentou um projeto de transformação acelerada do Brasil, sintetizado na promessa de realizar “50 anos de progresso em 5 anos de realizações”.

■ Da Medicina à política

Juscelino Kubitschek nasceu em 12 de setembro de 1902, em Diamantina, Minas Gerais. Formou-se em Medicina em Belo Horizonte, em 1927. Sua carreira política começou em 1934, quando foi nomeado chefe da Casa Civil de Minas Gerais e, no mesmo ano, eleito deputado federal pelo então Partido Progressista. Seu mandato foi interrompido em 1937, com o fechamento do Congresso pelo golpe que instaurou o Estado Novo.

Na Prefeitura de Belo Horizonte, dedicou-se à remodelação da capital mineira, com a abertura de grandes avenidas, ampliação das redes de esgoto e abastecimento de água e a construção do conjunto arquitetônico da Pampulha, projetado por Oscar Niemeyer.

Depois de voltar à Câmara dos Deputados em 1945 e participar da Assembleia Nacional Constituinte, JK conquistou o governo de Minas Gerais em 1950. Sua administração teve como base o binômio energia e transporte, áreas que também ocupariam posição central no projeto que levaria à Presidência.

A eleição de JK ocorreu em um contexto de forte tensão política. Ligado ao PSD, partido que fazia parte do campo varguista, Juscelino defendia a continuidade do projeto de industrialização desenvolvido desde o período Vargas, mas com abertura ao capital estrangeiro. A estratégia encontrou um cenário internacional favorável. Empresas multinacionais, principalmente do

setor automobilístico, procuravam espaço para se instalar na América Latina. O Brasil apresentava condições consideradas atrativas. “Ele aceita o capital estrangeiro para vir incentivar essa industrialização brasileira”, explica Pedro Cezar Dutra Fonseca, economista e pesquisador da UFRGS. Segundo o economista, o Plano de Metas representou, em parte, a tentativa de aproveitar esse momento para acelerar a transformação econômica do País.

Juscelino venceu a eleição presidencial de 1955 com 36% dos votos válidos. O vice-presidente eleito foi João Goulart. A posse, entretanto, não estava garantida. A oposição da UDN e de setores militares culminou em uma tentativa de golpe, e JK só conseguiu assumir após a intervenção do então ministro da Guerra, general Teixeira Lott.

■ O Plano de Metas e a promessa de desenvolvimento

O Plano de Metas estabeleceu 31 objetivos distribuídos em cinco setores: energia, transportes, alimentação, indústria de base e educação. A construção de Brasília era apresentada como a síntese do programa. A proposta partia da identificação dos chamados pontos de estrangulamento da economia brasileira, considerados obstáculos ao crescimento. Os maiores investimentos foram destinados a energia, transportes e indústria de base, que concentraram 93% dos recursos. Alimentação e educação receberam os 7% restantes.

O projeto teve resultados significativos. Durante o período, foram construídas usinas hidrelétricas, grandes rodovias foram abertas e outras receberam pavimentação, incluindo as ligações entre Rio de Janeiro e Belo Horizonte, Belo Horizonte e Brasília, Belém e Brasília e Brasília e Acre.

A indústria de base também cresceu de maneira expressiva, enquanto o País recebeu investimentos estrangeiros que contribuíram para a instalação de novas empresas. Entre 1955 e 1961, o Brasil recebeu mais de US\$ 2 bilhões destinados ao Programa de Metas, e o valor da produção industrial cresceu 80%. No mesmo período, a economia brasileira cresceu em ritmo de aproximadamente 7,9% ao ano.

■ Brasília e a imagem de um país moderno

A transferência da capital para o interior do País não era uma ideia nova. A Constituição de 1891 já previa a construção de uma nova capital no Planalto Central, e o nome Brasília havia sido sugerido por José Bonifácio. JK, porém, transformou a proposta em uma das principais marcas de seu governo.

Em abril de 1956, encaminhou ao Congresso um projeto de lei propondo a transferência da capital para o Planalto Central. Depois da aprovação, sancionou, em setembro daquele ano, a lei que estabelecia os limites do futuro Distrito Federal. Em 1957, o plano-piloto de autoria de Lúcio Costa foi escolhido em concurso organizado por Oscar Niemeyer. Depois de mil dias de obras, Brasília foi inaugurada em 21 de abril de 1960.

Conforme o economista, a nova capital representava mais do que uma obra de infraestrutura. Brasília ajudava a materializar a imagem de modernidade que JK pretendia construir para o país. “Ela tende a representar essa grande crença no país do futuro e que o Brasil ia indo para lá”, afirma. A própria arquitetura modernista da cidade contribuía para essa representação. O projeto expressava a ideia de ruptura com o passado e de construção de um novo Brasil.

■ A industrialização que mudou o consumo

A transformação mais dura do período, porém, não ficou restrita à paisagem de Brasília. O governo JK acelerou a industrialização e modificou a estrutura produtiva brasileira. A abertura ao capital estrangeiro favoreceu a chegada de grandes montadoras. Com isso, o País passou a produzir em larga escala automóveis e outros bens duráveis. O processo de industrialização, entretanto, não ocorreu de maneira homogênea pelo território brasileiro.

No Rio Grande do Sul, durante o governo de Leonel Brizola, uma das respostas foi a criação do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), instituição voltada ao financiamento de projetos de desenvolvimento nos três estados da região Sul.



Ao lado do vice João Goulart, JK participou da inauguração de Brasília

O crescimento acelerado também teve efeitos negativos. No final do governo JK, a inflação começou a crescer, os investimentos estrangeiros diminuíram e surgiram problemas no balanço de pagamentos. A dívida externa aumentou e o Estado passou a enfrentar maiores dificuldades para sustentar o ritmo de investimentos. Segundo Fonseca, parte do custo do desenvolvimento foi transferida para os governos que vieram depois. “Ele joga para o futuro o custo desse crescimento todo”, afirma.

■ O fim da carreira política

Quando deixou a presidência, em 1961, JK entregou o cargo a Jânio Quadros, mas permaneceu como uma das principais lideranças políticas brasileiras. Em 1962, foi eleito senador por Goiás. Dois anos depois, a convenção nacional do PSD o indicou novamente para disputar a Presidência. A eleição prevista para 1965, entretanto, não aconteceria. Com o golpe militar de 31 de março de 1964, o cenário político brasileiro mudou.

Em junho daquele ano, JK teve o mandato cassado e os direitos políticos suspensos por dez anos. Acusado de corrupção e de ter apoio dos comunistas, deixou o País e viveu nos Estados Unidos e na Europa. Apesar das acusações e dos inquéritos policiais militares aos quais foi submetido, nunca chegou a responder formalmente à Justiça por essas acusações.

JK voltou ao Brasil após as eleições de 1965, mas permaneceu pouco tempo no País. O retorno definitivo ocorreu em 1967. Impedido de retomar a carreira política, passou a escrever suas memórias, reunidas em cinco volumes sob o título “Meu Caminho para Brasília”. Em 1975, tornou-se membro da Academia Mineira de Letras.

■ A morte e a hipótese de atentado

Em 22 de agosto de 1976, Juscelino Kubitschek morreu em um acidente automobilístico no Rio de Janeiro. Ele viajava de São Paulo

para o Rio em um Chevrolet Opala, acompanhado do motorista Geraldo Ribeiro, quando o veículo colidiu de frente com uma carreta.

A versão oficial sustentava que o carro havia sido fechado por um ônibus da Viação Cometa e que o motorista teria perdido o controle do veículo. O condutor do ônibus chegou a responder judicialmente pelo acidente, mas foi absolvido em 1978 por falta de provas. As dúvidas sobre o caso permaneceram. Em 1996, o corpo de JK foi exumado, mas a investigação não encontrou elementos que alterassem a versão oficial. Anos depois, as Comissões da Verdade de São Paulo e Minas Gerais e a Comissão Municipal da Verdade de São Paulo voltaram a investigar a morte. Em 2013, o Ministério Público Federal também abriu um inquérito sobre o caso.

A investigação mais recente foi retomada pela Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) após sua reinstalação, em 2024. A historiadora Maria Cecília Adão, relatora do caso, analisou documentos das diferentes investigações e apresentou seu relatório em 29 de maio de 2026.

Na mesma data, a CEMDP aprovou, por seis votos a favor e uma abstenção, o reconhecimento de JK como vítima de “morte não natural, violenta, causada pela perseguição política do Estado brasileiro”. A conclusão contraria a versão de que o ex-presidente morreu em um acidente e aponta que uma ação externa teria provocado a saída do veículo da pista.

Cinquenta anos depois da morte de JK, o episódio que durante décadas foi tratado oficialmente como um acidente pode, portanto, ser reconhecido pelo Estado brasileiro como consequência da perseguição política promovida pela ditadura. Juscelino morreu poucos dias antes de completar 74 anos. Seu funeral, realizado em Brasília, reuniu mais de 300 mil pessoas e seus restos mortais estão no Memorial JK, construído na capital federal em 1981.

política

Candidatos priorizam campanha corpo a corpo

Gabriel, Juliana, Zucco e Maranata foram às ruas no fim de semana



Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Após uma semana chuvosa, os candidatos ao governo do Rio Grande do Sul aproveitaram o fim de semana ensolarado para fazer campanha corpo a corpo nas ruas da Região Metropolita-

na de Porto Alegre.

Os principais candidatos ao Piratini - Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL) e Marcelo Maranata (PSDB) - foram ao encontro dos eleitores em feiras, praças, parques e outros locais públicos.

Gabriel Souza visitou na manhã deste sábado (22) o Mercado do Produtor, na Rótula do Papa, no bairro Azenha. Lá ele conversou com feirantes, produtores da agricultura familiar

e moradores do bairro. Em seguida, foi a Gravataí participar da caminhada pela Morada do Vale I.

No domingo (23), Gabriel esteve no Parque da Redenção ao lado do candidato a vice-governador Ernani Polo (PSD) e participou de uma mobilização com candidatos a deputado e apoiadores no tradicional Brique da Redenção. Na sequência, participou de um almoço organizado pelo vereador e secretário de Serviços Urbanos de Porto Alegre, Rafael Fleck (MDB), que reuniu moradores, lideranças e representantes de diferentes setores da sociedade civil.

Juliana Brizola iniciou o fim de semana com uma caminhada no bairro Santa Isabel, em Viamão. O evento reuniu apoiadores, lideranças políticas e candidatos da coligação na manhã deste sábado. À noite, a candidata participou de um ato em Canoas, junto com os demais integrantes da chapa majoritária.

No domingo, a assessoria da candidata divulgou uma nota: "Juliana Brizola não participará dos atos de campanha neste domingo, para se despedir de Manoel Dias, companheiro de tantas lutas e amigo querido". Dias foi um dos fundadores do PDT e ministro do Trabalho e Emprego durante a gestão da ex-presidente Dilma Rousseff (PT, 2011-2016).

Luciano Zucco cumpriu agenda em Santa Cruz do Sul no sábado, onde defendeu medidas para os produtores de tabaco, o aeroporto da cidade e o reforço das equipes de Saúde da Família. O candidato também participou do lançamento da campanha à reeleição da deputada estadual Kelly Moraes (PL) e do



Gabriel Souza, do MDB, percorreu parques e feiras em Porto Alegre



Juliana Brizola, do PDT, participou de uma caminhada em Viamão

deputado federal Marcelo Moraes (PL). O prefeito da cidade, Sérgio Moraes (PL), também participou do evento.

No domingo, o candidato do PL liderou uma carreta pelas ruas de Porto Alegre em um caminhão equipado com alto-falantes, onde apresentou suas propostas. Às 14h30min, ele participou de uma caminhada na Orla do Guaíba, ao lado de centenas de apoiadores. "Vamos começar a segunda semana exatamente como terminamos a primeira: na rua, perto das pessoas", projetou Zucco. A campanha iniciou em 16 de agosto.

Marcelo Maranata começou o sábado, em Guaíba, no Piquete Vem pra Guaíba Tchê. Às 14h, foi para Alvorada para participar do Adesivo da candidata a deputada estadual Enfermeira Mi-

chele (PSDB). Por volta das 16h, participou da caminhada pelo comércio e pelo Camêlódromo da Voluntários da Pátria, no Centro Histórico de Porto Alegre.

No domingo, a agenda iniciou com gravações de programas de rádio e televisão. Às 14h, realizou uma caminhada pelos bairros São Francisco e Nova Guaíba em Guaíba, priorizando o contato direto com moradores e comerciantes. A última agenda do fim de semana estava marcada para às 19h, em Alvorada, com a participação do candidato em um culto na Igreja de Rua.

Rejane de Oliveira fez campanha no bairro Sarandi. Até o fechamento da edição, os candidatos César Ponter (PCO) e Priscila Voigt (UP) não responderam à reportagem.



Zucco, do PL, organizou carreta e caminhada na orla do Guaíba



Marcelo Maranata, do PSDB, distribuiu panfletos no Centro da Capital

Manoel Dias, fundador do PDT e ex-ministro de Dilma, morre aos 88 anos

/ OBITUÁRIO

Um dos fundadores do PDT e ex-ministro do Trabalho e Emprego no governo Dilma Rousseff, Manoel Dias, morreu na noite deste sábado aos 88 anos, em Florianópolis. A causa da morte não foi divulgada. Ele estava hospitalizado após o agravamento de seu estado de saúde e havia sofrido um

AVC em 2025. O velório será realizado na Assembleia Legislativa de Santa Catarina nesta segunda-feira das 10h às 15h. Natural de Içara, Manoel Dias iniciou a vida pública em 1962, quando foi eleito vereador pelo PTB. Dois anos depois, após o golpe militar de 1964, teve o mandato cassado e foi preso.

Em 1965, participou da fundação do MDB em Santa Catarina.

No ano seguinte, foi eleito deputado estadual para a legislatura de 1967 a 1971. Em 1969, após a edição do AI-5, voltou a ser cassado e teve os direitos políticos suspensos por dez anos.

No início dos anos 1980, ajudou a fundar o PDT ao lado de Brizola e outras lideranças. Também presidiu o partido em Santa Catarina e disputou eleições para deputado

do estadual, governador e vice-governador, sem se eleger.

Foi ministro do Trabalho e Emprego no primeiro mandato de Dilma Rousseff e foi mantido na função no início do segundo governo da presidente. Dias era secretário-geral nacional do PDT, presidente da Fundação Leonel Brizola - Alberto Pasqualini e presidente do PDT de Santa Catarina.



Dias sofreu um AVC em 2025

Feira Ecológica do Bom Fim

Fim comemora 35 anos

São 54 famílias montando as mais de 90 bancas da atividade

/ COTIDIANO

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Uma tradição que se estende por 35 anos foi celebrada neste sábado em Porto Alegre. A Feira Ecológica do Bom Fim, que acontece na avenida José Bonifácio, entre as ruas Vieira de Castro e Santa Terezinha, ao lado do Parque da Redenção, promoveu shows e diversas outras ações para comemorar seu mais recente aniversário.

Os músicos Bethy Krieger e Luizinho Santos foram os padrinhos do evento deste ano, frequentadores e incentivadores da feira desde sua criação. Com apoio cultural do Goethe-Institut Porto Alegre, o tema da festa foi “O futuro vem da terra”. Os organizadores do evento ressaltam que o encontro é um importante momento de fortalecimento de laços e de reforço da existência de um espaço que, todos os sábados, oferece para a cidade o resultado de uma forma de cultivo que respeita a vida e oferece alimentos saudáveis para a população.

“A Feira Ecológica do Bom Fim é uma explosão de diversidade, de pessoas, de agricultores e agricultoras”, frisa o feirante e integrante da coordenação do evento, Huli Marcos Zang. Ele



Celebração da Feira no sábado teve shows e atividades culturais

detalha que participam como feirantes 54 famílias, que montam as mais de 90 bancas que constituem o encontro. Zang enfatiza que no local os consumidores podem encontrar itens como uma variedade de frutas, hortaliças, grãos, produtos processados e semiprocessados. “Tudo orgânico e certificado”, aponta.

Conforme o feirante, há coisas que vêm comercializar na feira provenientes de diferentes regiões do Rio Grande do Sul, como a Serra, o Litoral Norte e a Região Metropolitana. Um desses produtores, da unidade “O Sítio”, é Frediny Bettim Colla. Ele participa há cerca de dois anos do evento.

“Sempre foi um desejo estar mais envolvido com esse movimento mais agroecológico”, diz o

produtor. Entre os itens comercializados por ele estão ketchup de butiá e pasta de inhame, assim como pães e bolos. Colla salienta que muitos consumidores buscam a feira para comprar alimentos sem agrotóxicos, focando na saúde da alimentação. O produtor cita ainda que o cuidado ecológico no cultivo também gera, indiretamente, uma condição melhor para toda a população.

Devido a esses benefícios, a fisioterapeuta Keila da Silva, de 60 anos, é uma consumidora da feira há mais de 20 anos. “A importância dela é a gente estar nesse ambiente de cultivo da saúde, através da alimentação”, reforça. Keila considera que é um programa percorrer as bancas do evento a cada sábado.

Bancos vermelhos na Pucrs são ação mundial contra feminicídio

/ SEGURANÇA

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), em parceria com a Pucrs, aderiu nesta sexta-feira ao Movimento Internacional dos Bancos Vermelhos, em combate ao feminicídio. Foram instalados três bancos no campus da universidade e autoridades estiveram reunidas para oficializar a iniciativa. Apenas em 2026, o Estado já contabiliza 52 assassinatos de mulheres por razões discriminatórias envolvendo gênero.

O procurador-geral de Justiça, Alexandre Saltz, entende que o feminicídio é a face mais visível de algo muito mais enraizado na cultura da civilização, que é a violência contra a mulher, que se manifesta de várias formas. Conforme o último relatório sobre o tema elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 21,4 milhões de mulheres com 16 anos ou mais relataram ter sofrido ao menos uma forma de violência no ano anterior ao lançamento do estudo, feito em 2025.

“A repressão não está sendo suficiente. Aí vem o papel fundamental da universidade. Esse é o local de formação de conhecimento e de reflexão”, completa.

O reitor da Pucrs, Irmão Maunir José Mentges, segue nessa linha ao afirmar que a pretensão é não deixar que as ações se restrinjam ao espaço interno, e sim se estendam a ajudar o poder público. Já a diretora de Identidade Institucional da universidade, Simone Hahn, destaca a importância do debate chegar aos homens, que são quem mais precisam de conscientização perante o tema. “O vermelho destes bancos nos lembra vidas que foram interrompidas pela brutalidade, as histórias que foram ceifadas, as famílias marcadas pela dor e uma sociedade que não pode permanecer indiferente”, conclui a diretora.

Na Pucrs, os bancos vermelhos podem ser encontrados em frente ao prédio 15, Tecnopuc e Hospital São Lucas. Simone explica que eles estão sendo instalados permanentemente.



Espaços foram inaugurados em atividade na última sexta-feira

Inscrições para vestibular da Ufrgs começam hoje

/ EDUCAÇÃO

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) lança uma série de novidades na divulgação do Edital do Vestibular 2027. Entre as mudanças, apresentadas na sexta-feira pela reitora Marcia Barbosa, estão os novos horários de abertura dos locais de aplicação e de fechamento dos portões, a inclusão de Caxias do Sul entre os locais de prova, a alteração na possibilidade de levar o caderno de questões e uma nova distribuição das provas entre os dois dias do processo seletivo. As informações são da assessoria de imprensa.

As inscrições começam nesta segunda-feira, às 12h, e seguem até 21 de setembro. O Vestibular Ufrgs

oferece 4.058 vagas distribuídas em 98 cursos de graduação. Para quem não recebeu isenção, a taxa de inscrição é de R\$ 180,00, com pagamento até dia 22 de setembro.

A aplicação da prova começa meia hora mais tarde em relação aos outros anos. Elas ocorrerão no sábado e no domingo, 29 e 30 de novembro. Nesta edição, os locais serão abertos às 13h30min e os portões serão fechados às 14h15min. Deste modo, a aplicação das provas ocorrerá simultaneamente em todos os locais, às 14h30min.

Pela primeira vez, Caxias do Sul será local de prova, tendo em vista a previsão de instalação do novo campus na Serra Gaúcha. Dessa forma, a cidade de Bento Gonçalves deixa de receber os can-

didatos durante o processo seletivo. Canoas e Gravataí, na Região Metropolitana; Novo Hamburgo, no Vale do Sinos; e Tramandaí, no Litoral Norte, permanecem entre as cidades que recebem o vestibular.

A organização das provas também muda no Vestibular 2027. As disciplinas serão distribuídas da seguinte forma: Primeiro dia - Biologia, Física, História, Matemática e Química; Segundo dia - Geografia, Língua Portuguesa, Literatura em Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna e Redação. Para esta edição, a possibilidade de saída com o caderno de questões só existirá depois de cinco horas de aplicação - ou seja, a partir das 19h30min.

Pedágios das BRS-101, 290 e 386 terão aumento de tarifa no Estado

/ RODOVIAS

Ana Gonzalez

email@email.com.br

A ViaSul anunciou, na sexta-feira (20), uma alteração na tarifa de pedágio nas sete praças administradas pela empresa nas rodovias BR-101, BR-290 (Freeway) e BR-386. Os novos valores entram em vigor a partir de hoje, 24 de agosto.

As praças de pedágio mantidas pela empresa estão localizadas nas cidades de Três Cachoeiras (BR-101, km 35), Santo Antônio da Patrulha (BR-290, km 19), Gravataí (BR-290, km 60), Victor Graeff (BR-386, km 204),

Fontoura Xavier (BR-386, km 261), Paverama (BR-386, km 374) e Montenegro (BR-386, km 426).

A revisão, que ocorre anualmente no mês de agosto, foi autorizada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e publicada no Diário Oficial da União. A empresa explicou que o ajuste está previsto no contrato de concessão e leva em consideração fatores como a atualização pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), reequilíbrios contratuais e outros parâmetros previstos pela regulamentação do setor.

Com a alteração, a tarifa básica para veículos de passeio passa a ser R\$ 6,90.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Resultados da 23ª rodada. No sábado, Ceará 2x1 Londrina e Cuiabá 1x1 Goiás. Já no domingo, Ponte Preta 0x1 Avaí e São Bernardo 1x1 Náutico. Operário-PR x Vila Nova-GO e Criciúma x Fortaleza ainda não haviam terminado até o fechamento desta edição. Nesta segunda-feira (24), às 19h30min, jogam Athletic-MG x Novorizontino e Sport x América-MG.

Série C - Pela penúltima rodada da fase de liga, no sábado, o Caxias visitou o Santa Cruz em Recife e perdeu por 2 a 0. O duelo entre Ypiranga e Ferroviária ainda não havia terminado até o fechamento desta edição.

Série D - Pelas semifinais da competição, no sábado, o Uberlândia recebeu o ABC-RN e venceu por 1 a 0. ASA-AL x Gama ainda não havia sido finalizado até o fechamento desta edição.

Brasileirão Feminino - Pela última rodada da primeira fase, neste sábado, o Inter venceu o Corinthians por 3 a 1 em São Paulo. No Passo D'Areia, o Grêmio enfrentou o lanterna Botafogo e venceu por 1 a 0. Já o Juventude empatou com o Bahia em 2 a 2 no Alfredo Jaconi. As Mosqueteira, únicas gaúchas a garantir vaga para as quartas de final, enfrentam o São Paulo.

Divisão de Acesso - Resultados da 7ª rodada: Esportivo 1x1 Bagé, Brasil de Pelotas 1x0 Aimoré, Gramadense 0x0 Apafut, Pelotas 3x3 Passo Fundo, Veranópolis 0x3 Santa Cruz, Lajeadense 0x0 Glória de Vacaria, Brasil de Farroupilha 3x3 Guarani-VA e Gaúcho-PF 0x1 União Frederiquense.

Atletismo - No domingo, na prova dos 400m com barreiras da etapa da Silésia da Diamond League, Alison dos Santos superou o norueguês Karsten Warholm e venceu com 46s43, a melhor marca do mundo em 2026. O também brasileiro Matheus Lima levou o bronze.

Fórmula 1 - Lando Norris venceu o GP da Holanda de Fórmula 1 neste domingo, em Zandvoort. O piloto da McLaren recuperou a liderança na parte final da corrida e conquistou sua segunda vitória consecutiva na temporada. Kimi Antonelli terminou em segundo e George Russell completou o pódio. Gabriel Bortoletto recebeu a bandeirada na 13ª posição. Antonelli segue em primeiro com 242 pontos, seguido por Russell e Hamilton, ambos com 183 - o piloto da Mercedes fica à frente do ferrarista por ter uma vitória a mais.

Com gol no último minuto, Grêmio perde fora para o Bragantino

Derrota de 1 a 0 mantém Tricolor perto do Z-4 às vésperas de Gre-Nal na Copa do Brasil

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Na busca de se afastar do Z-4 e começar bem a semana Gre-Nal, o Grêmio visitou o Bragantino em Bragança Paulista. Mas deu tudo errado, e o time gaúcho perdeu por 1 a 0, em duelo válido pela 24ª rodada do Brasileirão. O gol do Massa Bruta foi marcado por Gustavo Marques no último lance do jogo. Assim, o buraco sombrio do rebaixamento segue próximo aos pés do Tricolor. O próximo compromisso dos comandados de Luís Castro é um Gre-Nal no Beira-Rio, quinta-feira, às 20h, pelo jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil.

Campeonato Brasileiro

24ª rodada

1 Tiago Volpi; Sant'Anna, Pedro Henrique, Gustavo Marques e Juninho Capixaba; Rodriguinho (Gustavo Neves), Eric Ramires (Fabinho) e Lucas Barbosa (Eduardo Sasha); José Herrera (Mosquera), Pitta e Vinícius (Yuri Alves).

0 Weverton; Diego Caito, Wallace, Wagner Leonardo e Marlon; Noriega (Danilo Barbosa), Villasanti e Krovinovic (Carlos Vinícius); Tetê (Pavon), Amuzu (Jovane Cabral) e Braithwaite. Técnico: Luís Castro.

Árbitro: Felipe Fernandes de Lima (MG).

Com 13 minutos o Bragantino chegou a abrir o placar. José Herrera recebeu cruzamento vindo da esquerda, cabeceou no contrapé do Weverton e Wallace tirou em cima da linha. No campo, a arbitragem assinalou o gol, mas o VAR comunicou Felipe Fernandes de Lima que a bola não tinha entrado.

A melhor chance do Grêmio na primeira etapa foi aos 26. Krovinovic acionou Amuzu, que cruzou para Tetê. O ponta direita chegou finalizando e a bola tirou tinta da trave, assustando Tiago Volpi. No somatório dos 45 minutos iniciais, o Massa Bruta controlou as ações da partida, mas não conseguia aproveitar as oportunidades criadas e deixava o Tricolor confortável no jogo.

Com 15 minutos passados da segunda etapa, o cenário pouco se alterou. O Bragantino ainda controlava a posse, mas o Grêmio já conseguia explorar mais os espaços no contra-ataque de uma equipe visivelmente cansada.

Aos 22, uma grande oportunidade do Tricolor. Braithwaite recebeu em profundidade e finalizou para Volpi fazer a defesa, mas já havia impedimento na jogada. Cinco minutos depois,



LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC

Time gaúcho segue sem vencer fora de casa no Campeonato Brasileiro

mais uma chance para os gaúchos: Jovane Cabral cruzou para Noriega que deu uma casquinha na bola e novamente o arqueiro paulista impediu o tento.

Nos minutos finais, o Grêmio criava mais oportunidades que os paulistas e assustava o gol de Tiago Volpi, enquanto o Bragantino, sentindo o físico pesar, tentava se aproveitar de contra-ataques e espaços deixados pela equipe gremista. No último lance da partida, o castigo para a equipe gaúcha. Sant'Anna cobrou escanteio na cabeça de Gustavo Marques que subiu sozinho e mandou para o fundo da rede.

Inter segue mal em casa e empata com Atlético-MG

Apesar de um jogo movimentado e algumas boas oportunidades, o Inter empatou com o Atlético-MG sem gols na noite deste sábado no Beira-Rio. O Colorado segue em situação delicada no Brasileirão e agora acumula quatro empates seguidos. Além disso, não vence há oito jogos, uma vez que já tinha quatro derrotas anteriores. Com 25 pontos, terminou o domingo dependendo de resultados paralelos para não entrar no Z-4.

No começo do primeiro tempo, o Colorado tentou assustar em jogada ensaiada. Após escanteio, Bruno Gomes emendou de primeira na entrada da área, mas mandou longe do gol. O Atlético conseguiu responder com Minda, que recebeu na quina esquerda da área e chutou cruzado, exigindo que o goleiro Matheus Cunha espalmasse. Após a cobrança

do escanteio, Ruan cabeceou no cantinho, mas o goleiro salvou o Inter novamente.

O Inter ainda teve uma chance que não é vista com tanta frequência: falta dentro da área sem ser pênalti. No lance, Ruan recuou para Everson, que pegou com a mão, resultando em tiro livre indireto. Após toque, Bruno Henrique chutou, mas a bola bateu na barreira e depois a zaga atleticana afastou.

Campeonato Brasileiro

24ª rodada

0 Matheus Cunha (Anthoni); Bruno Gomes (Juninho), Maripán, Mercado e Braian Aguirre; Villagra, Bruno Henrique (Paulinho), Vitinho, Alan Patrick (Allex) e Bernabei; Carbonero (Eliasson). Técnico: Paulo Pezzolano.

0 Everson; Natanael, Vitão, Ruan (Dudu) e Renan Lodi (Vitor Hugo); Tomás Perez (Fred), Cissé (Alan Franco), Bernard (Castão), Pascini e Alan Minda; Tiago Borbas. Técnico: Eduardo Domínguez.

Árbitro: Lucas Casagrande (PR).

Em outra boa chegada dos gaúchos, Vitinho avançou pela direita e chutou cruzado, mas Everson espalmou. A bola passou fraquinha na frente do gol, mas a defesa chegou antes para afastar de vez.

A principal chance do primeiro tempo foi do Galo, com Minda. Ele recebeu dentro da área, limpou o marcador, que passou direto de carrinho, e ainda passou pelo goleiro e outro marcador. O atacante chutou na linha da pequena área, mas Aguirre tirou em cima da linha com os pés para salvar o Inter.

Na volta para o segundo tempo, os dois times arriscaram na bola aérea nos primeiros minutos, mas sem perigo. Thiago Borbas tentou para o Atlético e Maripán para o Inter, ambos de cabeça.

O Atlético-MG quase abriu o

24ª rodada

SÁBADO - 22/08

Fluminense 2 x 1 Remo
Inter 0 x 0 Atlético-MG
Cruzeiro 2 x 1 Flamengo

DOMINGO - 23/08

Vitória 0 x 2 Bahia
Bragantino 1 x 0 Grêmio
Palmeiras 4 x 1 Vasco
Chapecoense x São Paulo*
Santos x Mirassol*
Coritiba x Corinthians*

HOJE

Botafogo x Athletico-PR

*Jogos não finalizados até o fechamento desta edição

25ª rodada

SÁBADO - 29/08

18h30min
Atlético-MG x Vitória
20h
São Paulo x Bragantino
21h20min
Cruzeiro x Vasco

DOMINGO - 30/08

11h
Athletico-PR x Fluminense
16h
Flamengo x Botafogo
Corinthians x Santos
18h30min
Mirassol x Palmeiras
Grêmio x Chapecoense
19h30min
Bahia x Inter
SEGUNDA-FEIRA - 31/08
Remo x Coritiba

placar em jogada de escanteio. Vitor Hugo cabeceou bem, mas Matheus Cunha saltou para espalmar. Depois, porém, o goleiro se chocou na trave e precisou ser substituído por Anthoni, ativando o protocolo de concussão. Jogando em casa, o Inter exerceu pressão nos minutos finais, mas não conseguiu sair com a vitória. Na chegada mais perigosa, Paulinho girou dentro da área, mas Everson defendeu firme no meio do gol. O próximo compromisso do Colorado é na quinta-feira, às 20h, contra o Grêmio, pela partida de ida das quartas de final da Copa do Brasil.

Panorama

Selton Mello fala de vida e carreira na Pucrs

Joana Luna Camargo
joanac@jcrs.com.br

“Vocês vão entrar na minha cabeça hoje.” Foi assim que Selton Mello abriu a masterclass que reuniu público no Centro de Eventos da Pucrs, no último sábado, promovida pela Pucrs Cultura com apoio da Jambô Editora. A apresentação, guiada por fotos e trechos em vídeo que passeavam pela carreira do ator e diretor, partiu do livro Eu me Lembro, entregue a cada ingresso, para reconstituir uma trajetória que começa na infância em São Paulo e atravessa o Oscar conquistado em 2025. Selton começou contando histórias da família e da relação dos pais - “meus principais espectadores” - com o próprio ofício, entre elas a lembrança de subir ao palco pela primeira vez para cantar Roberto Carlos, com o figurino costurado pela mãe. Falou também da origem dos pais no interior, e brincou com a plateia sobre como se autodenomina: “artista e decoradores de interiores”. Ao longo da noite, o ator refletiu sobre o próprio processo de composição de personagens - incluindo a passagem marcante por Auto da Compadecida - e sobre o que considera o verdadeiro trabalho da sua carreira: “manter a essência de menino, puro na expressão, como se comporta em

cena, sem vícios de outros trabalhos”. Em contraste com uma foto de Selton ainda criança atuando em sua primeira novela no telão, um close de câmera em seu rosto o chamou a atenção e aproveitou para pontuar suas marcas da idade no rosto: “Tudo mexe, minhas rugas... Tem gente que precisa fazer harmonização psicológica” completa, alfinetando a moda de processos estéticos na face. Em determinado momento, chegou a caminhar entre as cadeiras da plateia, distribuindo livros e lembranças, ao mesmo tempo que tentava responder às perguntas do público - um gesto que reforçou o tom intimista que marcou toda a noite. A masterclass não teve sessão de autógrafos, mas deixou a marca de uma conversa aberta sobre memória, ofício e a construção de uma trajetória que, segundo o próprio ator, ainda o surpreende. Antes da atividade em Porto Alegre, o artista realizou duas masterclasses semelhantes em Gramado, na Serra Gaúcha, dentro das atividades do Conexões Cine Market, braço econômico e de mercado do Festival de Cinema de Gramado. Ele também recebeu o Kikito de Cristal, honraria oferecida pelo Festival e pelo município a profissionais, brasileiros ou estrangeiros, que alcançam destaque internacional na atividade cinematográfica.

GUSTAVO FAGUNDES/PUCRS/DIVULGAÇÃO/JC



Ator e diretor lotou o Centro de Eventos da Pucrs no último sábado

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

Cantora pop texana de "De Uma Vez"			São Bento do (?), cidade de PE		Recobrar; recuperar	(?) astral, período pré-aniversário	Indica paralisação na corrida de F1	
			O Grande (?), epíteto de Mao Tsé-Tung				Sobremesa gelada de confeitarias	
Principal atração do "Conversa com Bial"								
						Gás usado em letreiros comerciais		
Ferramenta de carpinteiros		A Mãe do Mato, no folclore indígena		Natalia Vodianova, modelo russa		"Virus", em HIV	Richard Dawkins, biólogo britânico	
Impróprio						Níquel (símbolo)		
				Opôs-se ao regime militar no Brasil		Árvore comum em florestas boreais	Planta sensível à baixa umidade	
"No pain, no (?)", frase de academias		Obscura; modesta			(?)-luz: mede distâncias cósmicas			Atila Iamarino, divulgador científico
Indica o Oeste na rosa dos ventos		(?) e Progresso, lema da Bandeira						
Peixe venenoso de corpo esguio						Freguesia do (?), bairro de São Paulo	Formato comum de bumerangues	
				Periférico adaptável ao laptop				
				Eventos como o Dakar	Morador; habitante			
Simplex; comum			O São Francisco banha MG e BA			Christian (?), estilista francês		
Zélia Duncan, cantora de "Alma"								
Convivência criminosa	Serviço de transporte particular		Objetos que imitam "vozes" de pássaros			Inácio de Loyola, o primeiro jesuíta	Vanguarda artística do início do séc. XX	Informação da bula do medicamento
Fenômeno que guia o voo do morcego		Interjeição para afastar coisa ruim					Osman Lins, escritor e teatrólogo	
Sólido de faces planas (Geom.)				A vitamina conhecida como ácido fólico		Prato, em inglês		
						Limite da ação do goleiro (fut.)		

BANCO 4/dior — dish — gain. 5/mouse. 6/incola.

17

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesso ao site

COQUEL

@coquetel @editoriaCoquetel

Solução														
A	E	R	A	V	M	S	I	R	I	P				
H	S	I	D	T		O	C	E						
L	O	V	A	T	O	S	I	B						
E	D	E	I	D	C	L	P	M	C					
M	E			N	A		E							
R	O	I	O	I	R	O	D	Z						
E	S	U	O	M		O	R	E	M					
V		O	V	I	E		O	M						
V	I	O	T	G	N	I	O							
R	O	N	A		U	E	G							
I	V	R	R		N	I	A	G						
E	T	E	I	N	E	O	C	N	I					
R	D	F	V	A	M									
N	O	E	N	V	N	I	A	T	P					
V	A	T	I	S	E	R	E	N	E					
B				R			U	S						

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Maior disposição para se comunicar e trocar ideias, em especial no andamento rotineiro do trabalho e dos afazeres. Momento para você colocar seus ideais e valores em prática.

Touro: Os interesses se voltam para assuntos materiais e preocupações financeiras. O aspecto prático e concreto na relação com as pessoas é o mais importante.

Gêmeos: O aspecto deste dia estimula o sentido crítico e a necessidade de fazer ajustes. Atenção para as oscilações da vitalidade e dos humores físicos.

Câncer: Um dia devotado para o recolhimento. De certa forma, talvez busque trocar ideias consigo mesmo. Mas procure cultivar somente os pensamentos positivos.

Leão: O envolvimento com os amigos volta-se para uma escala maior, desejando trocar afeto com muitas pessoas queridas. Este afeto tende a assumir formas concretas.

Virgem: Um dia devotado à família e aos sentimentos profundos. No trabalho, providências podem ser tomadas com êxito, em especial ao envolver o intercâmbio de ideias e conhecimentos.

Libra: Dia voltado para a inspiração filosófica e religiosa, mas com um caráter pragmático e substancial. Não basta resolver problemas, é preciso ter uma visão maior da situação.

Escorpião: Momento de preocupação com dinheiro e segurança material, inclusive pessoal e física. Pequenas coisas ou situações que incomodam podem ser eliminadas.

Sagitário: As relações humanas tendem a mexer com seus sentimentos, e talvez se sintam vulnerável. O melhor é você tentar viver em paz com as pessoas, apesar da turbulência.

Capricórnio: As obrigações fazem com que tenha que se relacionar com diversas pessoas, trocando ideias e procurando a participação como solução para cumprir bem o seu trabalho.

Aquário: O aspecto do dia traz maior sentido crítico, que se volta principalmente para o ambiente social. As amizades exigem gestos afetivos bem concretos e práticos.

Peixes: As principais realizações se dão no âmbito da família e das relações íntimas. Mas neste dia você se dispõe estar com os familiares e aqueles que lhe são próximos.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

WANDERLEI OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO/JC



Cantor e compositor Zé Caradípia reúne meio século de carreira em publicação que terá show de lançamento nesta quarta-feira, no Teatro Simões Lopes Neto do Multipalco

MÚSICA

Zé Caradípia em canção e songbook

Joana Luna Camargo
joanac@jcrs.com.br

“Fica difícil, né?”, brinca o compositor gaúcho Zé Caradípia sobre a tarefa de escolher apenas 25 músicas para reunir em seu novo livro. Com mais de 300 canções em 50 anos de carreira, o artista lança, aos 70 anos, o Songbook Zé Caradípia, publicação que reúne partituras, letras, fotos e histórias de bastidores de meio século dedicado à música. A acessibilidade é um dos eixos centrais do projeto e o Songbook traz QR Codes com acesso às gravações, audiolivro com narração integral - feita pela cantora lírica Elisa Furtado, filha do compositor - e a partitura de Asa Morena transcrita em Braille. O show de pré-lançamento - com tradução em Libras e audiodescrição ao vivo - acontece nesta quarta-fei-

ra (26), às 20h, no Teatro Simões Lopes Neto, no Multipalco Eva Sopher (Riachuelo, 1089), com o show Mais Um Zé - 50 Anos de Carreira. Os ingressos disponíveis no site oficial do Theatro São Pedro custam a partir de R\$ 10,00.

O critério de seleção de canções para o livro não teve relação com sucesso de rádio: “Entraram composições minhas e de amigos que eu gosto muito de tocar”, resume o artista. O recorte cronológico vai da estreia, aos 19 anos, com Azul de Montão, primeira música que considerou boa o bastante para guardar - até composições bem recentes, passando também por Diamante, de 1985, gravada no álbum MPG. Das 25 faixas que ganharam partituras transcritas pelo músico e arranjador Jefferson Marx, 21 ganharam registro em voz e vio-

lão para o CD que acompanha o livro. Também creditada ao projeto está a esposa de Zé, Rosane, com quem vive há 40 anos e foi a responsável pela parte escrita do livro, que inclui histórias e depoimentos, além de agrupar os registros fotográficos.

Entre esses relatos está um episódio de 1980, ano em que Zé compôs o hino da União Gaúcha dos Estudantes Secundaristas (UGES) e viajou de Kombi pelo interior gaúcho, ainda sob a ditadura militar, para apresentá-lo em congressos estudantis. Ao final da viagem, em São Borja, ele e dois amigos decidiram seguir de carona até Assunção, no Paraguai. Duas horas depois de chegar à casa de um conhecido, os três foram presos pela polícia paraguaia. Ficaram 26 dias detidos, sem acesso ao cônsul brasileiro: “Emagrecemos uns 5 quilos cada

um”, relembra o terror passado. Em total contraponto, uma semana depois de ser solto, foi contratado pela gravadora Polygram - a mesma que tinha em seu elenco nomes como Caetano Veloso e Gal Costa.

Consagrada na voz de Zizi Possi, Asa Morena completa 46 anos em setembro e segue como uma espécie de assinatura na carreira de Zé Caradípia. No show desta quarta, ela ganha nova roupagem, puxada ao lado da filha Elisa - que também divide os vocais em Curiquinha. A apresentação reúne ainda Daniel Castilhos (acordeon), Fernando Sessé (percussão), Jefferson Marx (contrabaixo), Paulinho Barcellos (guitarra) e Marcelo Carvalho (saxofone), e ainda conta com participações especiais: o poeta e cantor Ricardo Silvestrin, com uma parceria inédita; o grupo

Vocal5, do maestro Eduardo, que interpreta Antítese das Sombras em arranjo de blues a capela; e a cantora Maria Lúcia Sampaio, em homenagem ao compositor gaúcho João Palmeiro, com a canção Moça Litorânea.

O projeto, viabilizado pelo Fundo Municipal de Apoio à Produção Artística e Cultural de Porto Alegre (Fumproarte), foi pensado para ser tanto material de estudo, porta de entrada para novos públicos quanto um importante documento de preservação da memória musical do Rio Grande do Sul, já que prevê circulação por teatros, bibliotecas e universidades. Após o lançamento, Zé já tem shows confirmados na Biblioteca de Gravataí e na Câmara de Vereadores de Porto Alegre, dentro da Mostra de Artes Cênicas e Música no Teatro Glênio Peres.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 24 de agosto de 2026

fechamento

► Invest RS

A missão liderada pela Invest RS na China começa hoje com uma agenda voltada à atração de investimentos e à ampliação de conexões comerciais. A programação, que inicia em Xanghai e termina em Pequim na próxima sexta-feira, inclui encontros com empresas, bancos, investidores e instituições, além do lançamento da representação da agência em Xangai. A comitiva reúne também representantes da Portos RS, do Tecnopuc e da Rede Gaúcha de Ambientes de Inovação (Reginp), em uma articulação que busca ampliar a presença do Rio Grande do Sul na China e promover oportunidades de negócios e cooperação para o Estado.

► Pix

O Banco Central informou, neste domingo, que houve instabilidade nos sistemas do Pix entre 6h45 e 8h45, dificultando transações. Segundo o órgão, o serviço já foi restabelecido e funciona normalmente. O problema ocorreu em uma plataforma digital de comunicação entre instituições financeiras e o BC. Não houve ataque externo, subtração de valores ou vazamento de informações.

► El Niño

O El Niño, fenômeno de aquecimento atípico das águas do Pacífico, tem alterado padrões climáticos e elevado temperaturas no mundo desde junho. Levantamento com 76 empresas do Ibovespa mostra que parte delas já prevê impactos nos negócios. Entre os riscos estão aumento da inadimplência no setor rural, maior sinistralidade, perdas agrícolas e custos adicionais com logística. Os dados foram extraídos das teleconferências de resultados do segundo trimestre..

► Vacinação

Integrando a Campanha Nacional de Multivacinação, que segue até 1º de setembro, o Dia D de vacinação ocorreu neste sábado em todo o Brasil. No Rio Grande do Sul, o Ministério da Saúde informa que o Estado recebeu mais de 9,8 milhões de doses em 2026. A campanha busca atualizar a caderneta de crianças e adolescentes menores de 15 anos, com proteção contra doenças como meningites, tuberculose e cânceres associados ao HPV. A vacinação contra o sarampo também pode ser atualizada até o fim da campanha.

► Hidrogênio verde

Decreto publicado neste mês pelo governo federal regulamentou incentivos à produção nacional de hidrogênio verde, mas gerou críticas no setor ao limitar a isenção de impostos federais ao fim deste ano. A indústria aguardava a regulamentação desde 2024. As leis criaram o Rehidro, regime especial de suspensão tributária, e o PHBC, que prevê R\$ 18,3 bilhões em créditos fiscais entre 2030 e 2034, por meio de leilões.

em foco



EDISON VARA/PRESSPHOTO/DIVULGAÇÃO/JC

Chegou ao fim a edição 2026 da maior celebração do cinema brasileiro. E coube a

Nosso Segredo,

de Grace Passô, o Kikito de melhor filme do 54º Festival de Cinema de Gramado, entregue em cerimônia realizada na noite deste sábado. O longa também conquistou os prêmios de fotografia (para Wilssa Esser) e direção de arte (Lucas Osório). Feito Pipa, de Allan Deberton, recebeu as estatuetas do Júri Popular, melhor direção, melhor atriz (Teca Pereira) e melhor ator coadjuvante (Lázaro Ramos), além de uma menção honrosa ao jovem protagonista Yuri Gomes. Um dos mais disputados Kikitos da noite, o prêmio de melhor ator acabou dividido entre José Loreto (Chorão - Só os Loucos Sabem) e Christian Malheiros (Justino - Nos Bastidores do Reino). Por sua vez, Naruna Costa foi reconhecida como melhor atriz coadjuvante pela atuação em Pele de Rinoceronte. Na mostra nacional de documentários, o grande prêmio foi para Gonzaguinha, da Maior Liberdade, de Susanna Lira. Foi entregue também uma menção honrosa a Empeleitada, de Micaele Xukuru, Chico Ludermit e Sérgio Borges. Na sexta-feira, foram entregues os prêmios para os longas gaúchos e os curta-metragens nacionais. (Igor Natusch, de Gramado)



CLEITON THIELE/PRESSPHOTO/DIVULGAÇÃO/JC

54 festival de CINEMA de Gramado

PREMIADOS NO 54º FESTIVAL DE CINEMA DE GRAMADO

LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS

- **Melhor Filme:** Nosso Segredo, de Grace Passô
- **Melhor Filme pelo Júri Popular:** Feito Pipa, de Allan Deberton - Melhor Filme pelo Júri da Crítica: Leite em Pó, de Carlos Segundo
- **Melhor Direção:** Allan Deberton por Feito Pipa
- **Melhor Atriz:** Teca Pereira por Feito Pipa
- **Melhor Ator:** José Loreto por Chorão: Só os Loucos Sabem e Christian Malheiros por Justino: Nos Bastidores do Reino
- **Menção Honrosa:** Yuri Gomes por Feito Pipa
- **Menção Honrosa:** Onna Silva por Justino: Nos Bastidores do Reino
- **Melhor Roteiro:** Carlos Segundo e Rafael Copel por Leite em Pó - Melhor Fotografia: Wilssa Esser por Nosso Segredo
- **Melhor Ator Coadjuvante:** Lázaro Ramos por Feito Pipa
- **Melhor Atriz Coadjuvante:** Naruna Costa por Pele de Rinoceronte - Melhor Desenho de Som: Waldir Xavier por Leite em Pó
- **Melhor Trilha Musical:** Otávio de Moraes por Chorão: Só os Loucos Sabem
- **Melhor Direção de Arte:** Lucas Osório por Nosso Segredo
- **Melhor Montagem:** André Finotti e José Eduardo Belmonte por Justino: Nos Bastidores do Reino

DOCUMENTÁRIOS BRASILEIROS

- **Melhor Longa-metragem Documentário:** Gonzaguinha, da Maior Liberdade, de Susanna Lira
 - **Menção Honrosa Documentário:** Empeleitada, de Micaele Xukuru, Chico Ludermit e Sérgio Borges
- ### MOSTRA SEDAC/IECINE DE LONGAS-METRAGENS GAÚCHOS
- **Melhor Longa-metragem Gaúcho:** Filhas da Lua, de Tatiana Sager
 - **Melhor Direção:** Hique Montanari por A História Mais Triste do Mundo
 - **Júri Popular:** Filhas da Lua, de Tatiana Sager
- ### CURTAS-METRAGENS BRASILEIROS
- **Melhor Filme:** Shibal, de João Rubio Rubinato
 - **Melhor Direção:** Wesley Gabriel Silva Santos por Pão Doce
 - **Melhor Filme pelo Júri da Crítica:** Mulher Papaya, de Camila Tarifa
 - **Prêmio Especial do Júri:** Revelação, de Gabriela I. Gaia
 - **Prêmio Canal Brasil de Curtas:** Revelação, de Gabriela I. Gaia
 - **Júri Popular:** Divino: sua alma, sua lente, de Clea Torres e Gilson Costa, com codireção de Divino Tserewahú

Confira a lista completa de premiados no site do Jornal do Comércio

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

O dia amanhece com temperaturas típicas de inverno com cada região do Estado tendo a sua intensidade. Há ocorrência de geada em muitas cidades. O sol novamente aparece, mas, mesmo assim, ao longo da tarde, as temperaturas não sobem tanto em muitas regiões, ficando em torno de 13°C a 15°C, e sobe um pouco mais em direção ao Noroeste. Ao longo da segunda, algumas nuvens irão até predominar no final do dia nas áreas do Norte, Serra e Litoral Norte. O frio ainda estará presente na terça, mas do Centro para a divisa com Santa Catarina, a semana deverá terminar com calor.



Porto Alegre

A Capital e a Região Metropolitana começam o dia com bastante frio, em torno de 5° a 7°C. Nas áreas mais baixas, o frio será até menor, aproximando-se de zero grau. O dia será de sol e algumas nuvens com temperaturas da tarde não subindo muito. As temperaturas seguem baixas no amanhecer de terça, ainda com presença de ar frio.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

17° 7°	24° 9°	30° 14°	25° 19°	20° 16°
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado